



Giane Guerra
Gramado debate veto
permanente a novos hotéis. | 11



Antonio Carlos Macedo
Tributar grandes fortunas
não é revanchismo. | 17



Gisele Loeblein
Foco de gripe aviária
no zoo é encerrado. | 13



Mário Corso
A origem do mundo,
segundo os remédios. | 29



JEFFERSON BOTEGA

↑ Ataque à faca mata criança e deixa três feridos no norte do RS

Crime ocorreu ontem em escola do município de Estação. Agressor é um adolescente de 16 anos, que foi internado. Prefeitura suspendeu aulas na rede. | 14

Contas públicas

Câmara aprova urgência de projeto que estabelece corte de 10% em benefícios fiscais

Proposta também restringe novas vantagens e a prorrogação das existentes. Na mesma sessão, avançaram textos na contramão do freio nos gastos. | 17

Articulações podem levar ao menos 16 deputados gaúchos a trocar de partido

Mudanças devem se concretizar na janela partidária de 2026. Rusgas internas, desconexão ideológica e busca por espaço diante de dificuldades para se reeleger motivam negociações. | 8

Impasses atrasam entrega de lares a famílias afetadas pela enchente

Parte dos beneficiários que já assinaram o contrato do programa Compra Assistida ainda não recebeu as chaves. As dificuldades envolvem imobiliárias e vendedores de imóveis. | 10

ZH Esportes

Recopa Gaúcha

Na volta aos trabalhos, Grêmio levanta taça. | 18



Com gol de jovem promessa, Tricolor conquistou o troféu pela quinta vez

DUDA FORTES

Gravação mostra PM matando a tiros homem imobilizado com as mãos para trás

Episódio aconteceu em março, em Bom Jesus, na Serra. O caso foi registrado pelos soldados como "oposição à intervenção policial" e agora é investigado por Polícia Civil e BM. | 15

ZH Esportes

Copa de Clubes

Ex-atacante do Fluminense põe fim ao sonho de título do time de Renato. | 20 e 21

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL

Rodrigo Lopes

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto

vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlopesreporter

Gritos de socorro

Diante de tragédias como a que o RS presenciou ontem, na escola de Estação, o primeiro anseio é tentar encontrar respostas para tamanho horror. Ainda não sabemos boa parte da história. Apenas fragmentos. Mas é compreensível a necessidade humana de respostas.

Por décadas, tentou-se culpabilizar a tecnologia por eventos violentos: a TV daria origem a uma geração de adultos criminosos, os videogames iriam parir assassinos, e, agora, as plataformas digitais, uma freeway aberta a discursos de ódio, amplificariam a humilhação pública e perpetuariam o sofrimento.

Não sou adepto da ideia de que a tecnologia seja boa ou má em si mesma. O avião que nos leva a outros lugares do mundo, permitindo que conheçamos maravilhas e

culturas, é o mesmo que bombardeia em uma guerra.

A necessidade de regulamentar plataformas digitais é urgente, mas não resolve, sozinha, o problema. O que se impõe é um debate sobre saúde mental. E sobre como podemos ajudar crianças e adolescentes a se desenvolverem de forma saudável, com acolhimento e diálogo.

Temos de ir além da proibição de celulares

Um passo foi dado com a proibição dos celulares na escola, mas é preciso mais. São necessárias a implementação de programas de combate ao bullying, com escuta ativa e mediação de conflitos; políticas de saúde mental escolar; parcerias com big techs para coibir conteúdos que incitem a violência; ensino de alunos a identificar

discursos de ódio, desinformação e manipulação de imagens; e monitoramento nos ambientes on e offline.

Mais do que buscar culpados ou soluções simplistas, é preciso encarar a complexidade do problema. Tragédias como essa escancaram falhas individuais e lacunas estruturais – na escuta, na prevenção, na mediação, na proteção. Precisamos de escolas seguras, mas também de ambientes de confiança em casa e de políticas públicas comprometidas com o bem-estar emocional, e de uma sociedade que não normalize o isolamento, a dor silenciosa e a banalização da violência. Que essa dor nos convoque, enfim, a construir um pacto real de cuidado, no qual ninguém – especialmente nossos jovens – precise gritar por socorro sem ser ouvido. —

01 Livros escolares de SP contêm erros sobre o RS



**Itaimbezinho é citado, mas
imagem mostra uma rodovia**

Legendas sobre Pampa e araucária estão invertidas

As apostilas didáticas da rede estadual de São Paulo apresentam erros em relação a informações sobre o Rio Grande do Sul. As inconsistências nos materiais foram reveladas por uma reportagem do Correio Braziliense. Os equívocos são primários e foram identificados pelos próprios estudantes.

Em um dos casos, cita-se o cânion de Itaimbezinho, localizado na divisa entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, mas a imagem que acompanha a informação mostra a Rodovia dos Imigrantes, em São Paulo.

Outro erro é a inversão de fotos: no lugar dos Pampas gaúchos, aparece uma

araucária, e, no lugar da
araucária, uma imagem dos
Pampas.

O livro didático de geografia é utilizado por alunos do Ensino Fundamental, que têm por volta de nove anos de idade. A repórter Rosana Hessel, inclusive, ouviu estudantes que afirmaram que perceberam os erros por conta própria.

A coluna entrou em contato com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo. Segundo o órgão, a pasta instaurou uma investigação para apurar a responsabilidade pelas inconformidades no material e já foi enviada às escolas uma errata com as devidas correções. —

02

Judiciário como ameaça à democracia

Um levantamento apontou o Judiciário como a principal ameaça à democracia do país. Pelo menos é o que 42,8% de 2.621 eleitores brasileiros responderam à pesquisa do AtlasIntel/Bloomberg, divulgada ontem.

Atrás do Judiciário (42,8%), aparece o governo com 38,8%; Congresso com 28,9%; e elite econômica com 25%. A oposição só aparece em quinto lugar, com 24,4%; e as Forças Armadas aparecem em oitavo lugar, com 5,1%.

Chama atenção também o cruzamento dos dados da pesquisa: enquanto apenas 3,7% dos eleitores do presidente Lula consideram o Judiciário uma ameaça, esse percentual salta para 76,5% entre os apoiadores de Jair Bolsonaro. Na Região Sul, o Judiciário também é apontado como principal risco por 43,7% dos entrevistados.

O levantamento foi realizado entre 27 e 30 de junho por meio de recrutamento digital aleatório, com margem de erro de dois pontos percentuais e nível de confiança de 95%. —

SETOR	%
Judiciário	42,8
Governo	38,8
Congresso	28,9
Elite econômica	25
Oposição	24,4
Crime organizado	11,9
Mídia	9,7
Forças Armadas	5,1
Potências estrangeiras	3,4
Movimentos sociais	0,6

03 Trump para o Nobel da Paz

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse ter indicado o nome do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para receber o Prêmio Nobel da Paz. O prêmio fez o anúncio durante encontro que teve com Trump na Casa Branca na segunda-feira. Na ocasião, o líder israelense entregou ao presidente dos EUA uma carta com a indicação que ele

disse ter enviado também à organização do Prêmio Nobel, sediada na Noruega.

Netanyahu também expressou esperança de um “acordo esta semana”. Negociações indiretas entre Israel e o Hamas começaram no domingo, em Doha, com o objetivo de intermediar um cessar-fogo e chegar a um acordo sobre a libertação de reféns em troca de prisioneiros palestinos.



Encontro na segunda-feira entre os dois líderes na Casa Branca

04 Inclusão no mercado de trabalho

As inscrições para estudantes universitários, organizações e agências interessadas em participar da edição 2025 do projeto Rumos Mais Pretos vão até amanhã.

O Rumos Mais Pretos é um ecossistema que busca oportunizar a inclusão de estudantes negros no mercado de trabalho da indústria criativa gaúcha, por meio da oferta de vagas de estágio, capacitação e mento-

rias, sustentando processos de inclusão saudáveis e seguros.

Esta é a terceira edição da iniciativa, idealizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – por meio de um projeto de extensão da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabc) – e DZ Estúdio. Os interessados devem se inscrever no site do projeto (rumosmaispretos.com.br). —

Um século
de história.
Um legado
que segue nos
inspirando.

Em 9 de julho, celebramos os
100 anos de Ivo Tramontina.

Um homem que acreditava nas
pessoas, no valor do trabalho bem
feito e na alegria de fazer bonito.
Seu entusiasmo e forma de ver
o mundo ajudaram a construir
a cultura que nos guia até hoje.

Neste centenário, a família
e as empresas Tramontina
homenageiam sua trajetória,
que segue influenciando
gerações.

TRAMONTINA

Crime ocorreu no município de Estação, na região norte do Estado, na manhã de ontem. **Agressor, de 16 anos, entrou na instituição alegando que iria entregar um currículo.** Duas meninas e mais uma professora acabaram feridas durante o ataque

Menino é morto por adolescente em escola

Uma criança morreu e outras três pessoas ficaram feridas ontem pela manhã depois de um ataque à faca em escola de Estação, município de cerca de 6 mil habitantes do norte gaúcho.

O caso aconteceu por volta das 10h, na Escola Municipal Maria Nascimento Giacomazzi, no centro da cidade. Segundo o prefeito Geversson Zimmerman, as vítimas são três alunos e uma professora que foram agredidas por um adolescente de 16 anos que pediu para entrar na escola para entregar um currículo. A instituição tem 152 alunos.

A criança que morreu foi identificada como Vitor André Kungel Gambirazi, de nove anos, e estudava no terceiro ano do Ensino Fundamental.

Segundo a polícia, ele foi atingido por ao menos 11 golpes de faca, quase todos na região das costas. Duas meninas, de oito anos, ficaram feridas. Uma delas está no Hospital Santa Terezinha, em Erechim, com trauma craniocéfálico. Ela passou por cirurgia e está em estado estável, “porém inspira cuidados”, de acordo com a casa de saúde. A outra vítima estava no Hospital São Roque, de Getúlio Vargas, e teve alta à tarde.

Uma professora de 34 anos foi atingida e encaminhada ao Hospital de Caridade, em Erechim. Ela tentou intervir no ataque e acabou ferida pelo agressor. Segundo a casa de saúde, a docente está internada para observação: “O estado dela é estável, só muito abalada emocionalmente”.

Estudantes buscaram ajuda em casa ao lado da instituição

A aposentada Ercina Dalacorte, 76 anos, acolheu e prestou socorro aos alunos que fugiram da escola em meio ao ataque.

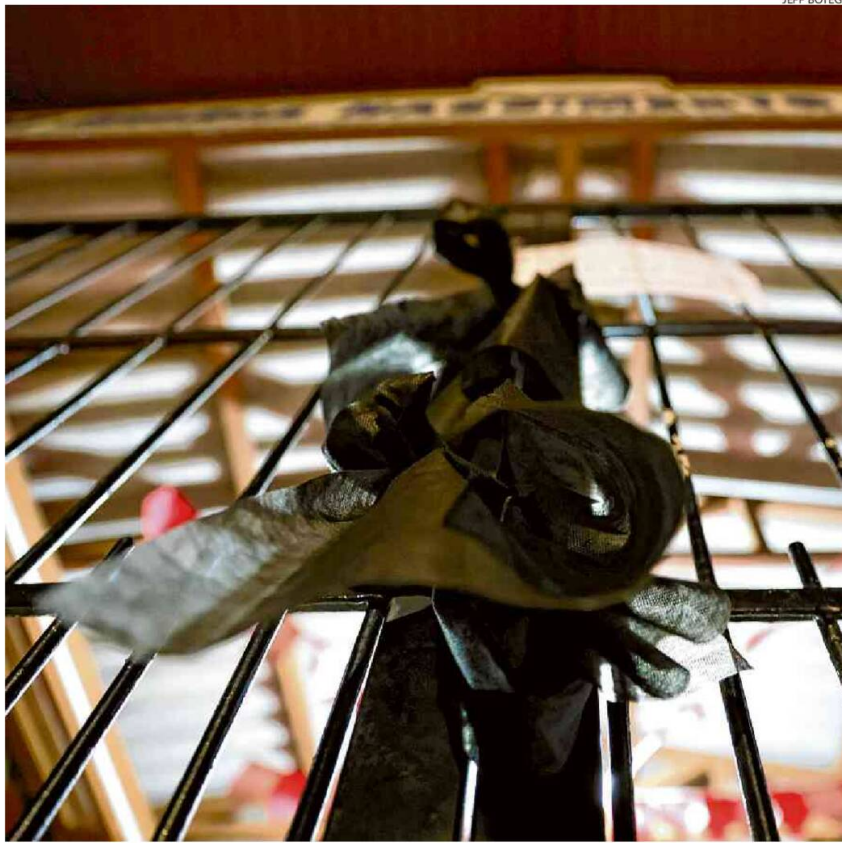
– Vi que as crianças começaram a correr para o meio da rua, achei que fosse um incêndio. Eram todos pequenos, fiquei

com muita pena porque eles choravam e me abraçavam – conta.

Apesar de consternada e com medo do que poderia acontecer, ela manteve as crianças dentro da própria casa:

– Peguei todos e socorri dentro da minha casa. Falei “aqui não tem problema”, e ficaram ali até os pais chegarem – relatou. —

CONEXÃO DIGITAL
Aponte celular para ouvir entrevista do prefeito e conferir vídeos



Após ocorrido, um sinal de luto foi colocado no portão da escola. Prefeitura suspendeu as aulas

A prefeitura de Estação suspendeu as aulas em todas as escolas da rede municipal por tempo indeterminado. Durante a tarde, familiares dos alunos aguardaram informações do caso em frente à instituição.

Em entrevista ao *Timeline* da Rádio Gaúcha, Zimmerman relatou a ação do agressor:

– Ele entrou na escola com uma faca, fez uso de bombinhas no chão para assustá-las. Depois entrou em uma sala de aula e feriu uma das crianças gravemente. Outras duas foram atingidas com cortes na cabeça, de forma leve.

Depois do ataque, houve tumulto em frente à escola. O adolescente foi imobilizado e apreendido. Ele foi ouvido pela Polícia Civil.

Segundo o prefeito, o agressor era morador do município, não tinha histórico de ocorrências.

Conforme a Polícia Civil, as motivações são investigadas; informações preliminares apontam que o menino fazia acompanhamento psiquiátrico há mais de um ano. À noite, ele foi internado provisoriamente, após decisão da juíza Daniela Conceição Zorzi.

Teria agido sozinho

O adolescente prestou depoimento à Polícia Civil e ao Ministério Público entre o fim da manhã e início da tarde de ontem e, depois, foi apreendido.

– A princípio, ele agiu sozinho. Sabemos que ele entrou e foi em apenas uma sala, do

terceiro ano. Faremos toda a investigação a partir de agora e maiores informações estão em sigilo – disse o delegado Jorge Fracaro Pierezan.

O adolescente não tinha relação com a escola nem antecedentes policiais, segundo Pierezan.

Conforme o coronel Carlos Alberto Cardoso de Aguiar Junior, comandante do Comando Regional de Policiamento Ostensivo da Região Norte (CRPO Norte), o adolescente entrou na escola de forma “tranquila”, pois era conhecido pelos funcionários.

– Ele disse que queria entregar um currículo e pediu para ir no banheiro. Então causou uma surpresa geral quando começou o ataque – disse. —

Governador e ministro da Educação lamentam episódio

O governador do RS, Eduardo Leite, expressou solidariedade às vítimas do ataque. Em publicação na rede social X, colocou o Estado à disposição para dar suporte aos atingidos e determinou que as forças de segurança atuem com prioridade total na apuração do caso.

“O que aconteceu não pode ser naturalizado, relativizado

ou esquecido”, escreveu Leite. “Nada é mais urgente do que garantir que nossas crianças estejam seguras. E nada é mais inaceitável do que a violência atravessar os muros de uma escola”, finalizou.

O ministro da Educação, Camilo Santana, disse que recebeu com tristeza a notícia sobre o ataque e que determinou o envio da

equipe de psicólogos do Núcleo de Resposta e Reconstrução de Comunidades Escolares, especializada em situações de crise e violência extrema, para apoiar em tudo o que for necessário.

“Seguimos em articulação com o Ministério da Justiça e com as autoridades locais, reafirmando nosso compromisso com a vida, a paz e a proteção das comunidades escolares. À população, comunidade escolar e familiares das vítimas, meus sinceros sentimentos nesse momento de dor profunda”, escreveu. —

CONTEÚDO DE MARCA //



Telemedicina oferece consultas com praticidade

Saiba como acionar o serviço da MedSênior e realizar consultas no dia a dia



Acesse o QR Code, conheça os diferenciais e os planos da MedSênior e saiba como usar o serviço de telemedicina.



PRONTO ATENDIMENTO VIRTUAL FUNCIONA 24H POR DIA E SETE DIAS POR SEMANA

Na MedSênior a tecnologia é utilizada a favor dos beneficiários, proporcionando maior comodidade e um atendimento de qualidade. Entre os serviços, destaca-se a telemedicina, totalmente online e com práticas digitais. A plataforma está disponível por meio do Pronto Atendimento Virtual, inserido nos planos de todo o Brasil com funcionamento 24 horas por dia e sete dias por semana.

Os beneficiários podem acionar o serviço de telemedicina quando houver necessidade de atendimento para situações de baixa e média complexidade. Como, por exemplo, ao sentir dores musculares, febre, tosse, dor lombar, sintomas urinários, lesões de pele, desconforto abdominal, dores de cabeça, ouvido e garganta.

Ao iniciar o atendimento, os pacientes passam por uma rápida triagem com a equipe de enfermagem até serem encaminhados à telecon-

sulta com um especialista. Realizada através de uma chamada de vídeo, onde poderá ser explicado todos os sintomas ao médico que poderá emitir receitas e pedidos de exames.

Tecnologia aliada à saúde

A telemedicina foi implantada na MedSênior durante o período mais crítico da pandemia de Covid-19, onde o distanciamento se mostrou urgente e como uma forma de cuidado não só da saúde, mas com o outro. O médico geriatra e superintendente da MedSênior, Roni Mukamal, menciona que esse serviço de consultas vem sendo cada vez mais aperfeiçoado e incorporado ao modelo de atendimento em consultório.

— Na especialidade de geriatria oferecemos a medicina preventiva, que inclui consultas de telemedicina para os idosos mais vulneráveis. São pacientes que tem dificuldade de vir no ambu-

latório e não conseguem voltar com frequência porque dependem de outra pessoa para se locomover — afirma.

Ainda, para garantir um cuidado e um acesso prático tanto para o médico, Mukamal indica que é preciso compreender a teleconsulta como uma ida ao consultório médico. Mais do um bate-papo ou uma interação em redes sociais, a telemedicina possui formalidades médicas, inclusive, no meio virtual.

— É importante estar em um ambiente tranquilo com receitas e exames em mãos, assim como seria em uma consulta presencial. Indicamos que seja um lugar silencioso e sem ruídos para garantir o sigilo. O uso da tecnologia é bem-vindo, mas não pode estar acima do conceito da MedSênior, que é cuidar dos pacientes — completa.

PASSO A PASSO PARA ACESSAR O PRONTO ATENDIMENTO VIRTUAL MEDSÊNIOR:

1. Abra o aplicativo MedSênior Beneficiário;
2. Faça o login com seu CPF e senha cadastrada;
3. Clique no botão Pronto Atendimento;
4. Leia as instruções e clique em "Ir para atendimento";
5. Configure o uso dos seus dispositivos (câmera e do microfone);
6. Após a permissão de uso, confira seu CPF e clique em Entrar;
7. Clique em concordar com o termo de consentimento para teleconsultas;
8. Preencha o formulário de autotriagem e aguarde o atendimento.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER**Rosane de Oliveira**

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

Lula deveria vetar aumento de deputados

Termina daqui a uma semana o prazo para que o presidente Lula veto, sancione ou silencie no projeto que aumenta o número de deputados federais de 513 para 531. Das três hipóteses possíveis, a pior é a que Lula está pensando em fazer: deixar passar o prazo sem vetar nem sancionar, para que o Congresso assuma a paternidade do incremento no número de cadeiras.

Mesmo com a certeza de que o veto será derrubado pelo Congresso, Lula deveria vetar e apelar aos deputados e senadores para que reorganizem a representação nas duas Casas redistribuindo cadeiras, em vez de criar 18 novas vagas para contemplar os Estados que tiveram aumento da população. Não é razoável que se mantenha a mesma quantidade de deputados

nos Estados em que a população diminuiu.

Se Lula vetar e o Congresso derrubar o veto, o eleitor terá como cobrar de seu deputado ou senador pela posição adotada. Mesmo que o Senado tenha acrescentado emenda que proíbe o aumento de gastos com a criação das novas vagas, só quem acredita em Papai Noel vai se convencer de que não haverá, ao longo do tempo, crescimento real nas despesas da Câmara para bancar esses 18 e seu séquito de assessores.

Historicamente, cada Estado tinha dois senadores. Foi na ditadura que se criou a figura do senador biônico, indicado pelo governo, para garantir a maioria perdida nas urnas. Em vez de acabar com essa terceira vaga na redemocratização, ela foi sacramentada, com

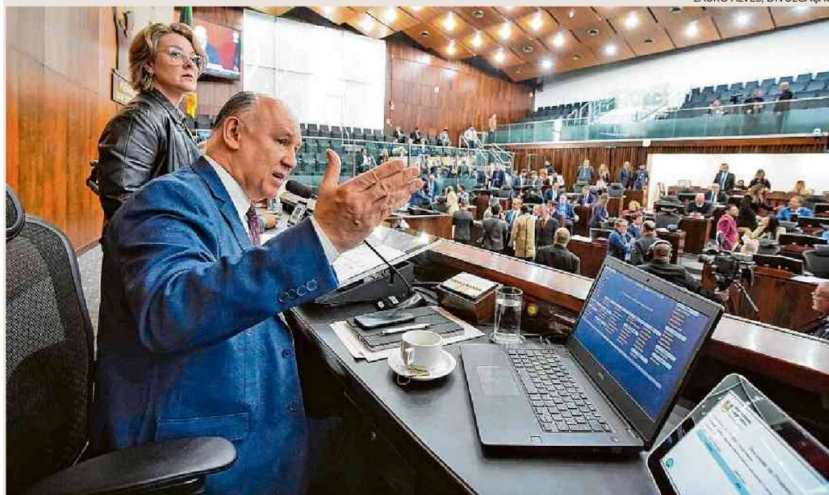
a diferença de que os três são eleitos pela população. Em uma eleição, cada Estado elege um novo senador e, na seguinte, dois, para mandatos de oito anos.

É preciso reduzir gastos e não aumentá-los

Precisamos de três senadores ou poderíamos muito bem viver com apenas dois? Precisamos de 531 deputados federais ou 513 está mais do que bom? Quem hoje discute se é justo ou injusto aumentar o IOF só teria uma resposta coerente: não. O que precisamos é que senadores e deputados olhem mais para o país e menos para o próprio umbigo — ou para a câmara do celular — e ajudem a reduzir os gastos, em vez de aumentá-los. —

01 Assembleia aprova LDO de 2026 e deixa porta aberta para reajuste

LAURO ALVES, DIVULGAÇÃO



Projeto que serve de baliza para o orçamento prevê um déficit de R\$ 5,25 bilhões no ano que vem

Sem dificuldades, a Assembleia Legislativa aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Foram 32 votos favoráveis e 15 contrários ao projeto que serve de baliza para o orçamento de 2026, o último do atual governo.

A Secretaria da Fazenda calcula R\$ 67,1 bilhões em receitas primárias e R\$ 72,34 bilhões

em despesas no ano que vem, levando em conta a suspensão do pagamento da dívida e o espaço de gastos com o fundo da reconstrução (Funrigs). O resultado é um déficit de R\$ 5,25 bilhões.

O projeto autoriza a concessão de reajuste salarial para os servidores. Na justificativa, porém, o governo afirma que uma

eventual revisão dependerá da “evolução do cenário fiscal”.

Um dos pontos que mais mobilizou a oposição diz respeito ao cumprimento constitucional da reserva de 12% da receita corrente líquida para a saúde. O Piratini incluiu uma despesa judicial de R\$ 5 bilhões denominada de “aplicação do mínimo em saúde”. —

02

Thiago quer garantia sobre suplência para assumir secretaria

Durante a discussão da LDO, após fazer uma defesa incisiva do governo Leite, o deputado Thiago Duarte (União Brasil) ouviu provocação das petistas Sofia Cavedon e Stela Farias:

— Já está pronto para ser secretário!

Anunciado como titular da Justiça e Direitos Humanos no dia 1º, ele ainda não assumiu

porque aguarda uma posição da Assembleia sobre a suplência.

A primeira suplente do União Brasil, Bárbara Penna, trocou de partido. Por isso, Thiago defende que Ruy Irigaray, o segundo suplente, seja chamado.

— Não posso ser secretário de Justiça enquanto meu partido é vítima de uma injustiça — alega o titular. —

03

Recriação da pasta da Mulher será enviada antes do recesso

Um pacote de projetos está sendo preparado pelo governo do Estado, e deve ser enviado para a Assembleia Legislativa até sexta-feira. Dentre as medidas, a única confirmada pela coluna é a recriação da Secretaria da Mulher. As propostas serão analisadas pelos deputados após o recesso parlamentar, que vai de 17 a 31 de julho.

O governador Eduardo Leite atendeu a um pedido de 51 dos 55 parlamentares que assinaram moção pela retomada da pasta.

O movimento foi articulado pela deputada Bruna Rodrigues (PCdoB). Um acordo deve garantir a votação na primeira sessão após o recesso, no dia 5 de agosto.

Ainda não se sabe quem ficará à frente da nova secretaria. Leite afirmou que a decisão será tomada somente quando estiver definida a estrutura e aprovado o projeto de lei na Assembleia.

Será a primeira vez desde 2015 que o governo terá uma estrutura dedicada exclusivamente para as mulheres. —

04

RS tenta aumentar turistas no inverno

No mesmo dia em que a Embratur apresentou o Projeto Brasis, de divulgação das atrações de cada Estado para atrair mais turistas, o Rio Grande do Sul lançou uma campanha nacional batizada de “Viva o inverno gaúcho”.

A partir de agora, quem viajar para outros Estados vai encontrar propaganda gaúcha nos aeroportos, na mídia local, nas redes sociais e em pontos estratégicos, como salas de cinema e avenidas de grande circulação.

Além de manter o Rio Grande do Sul como destino nacional durante os meses mais frios, com ações previstas até setembro, a campanha também estimula o turismo interno. —



Convencidos de que a Região Sul é maltratada pela Rumo, concessionária da malha ferroviária, os governadores Eduardo Leite e Jorginho Mello decidiram unir forças. A empresa apresentou ao governo federal uma proposta de antecipação da renovação do contrato por mais 30 anos. O governo gaúcho defende que seja feita uma nova concessão.

Câmara aprova urgência para proposta que reduz em ao menos 10% os incentivos fiscais

Contas públicas

Texto, que agora poderá ir direto a plenário, estabelece **redução gradual** até 2026. Impacto dos benefícios este ano pode ser de **R\$ 540 bilhões**

A Câmara dos Deputados aprovou ontem requerimento de urgência para um projeto que prevê redução de, no mínimo, 10% nos incentivos fiscais até o fim de 2026. A votação foi simbólica, sem registro nominal de votos.

De autoria do deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), o projeto estabelece corte gradual nos incentivos, com ao menos 5% este ano e 5% no ano que vem. Os percentuais, no entanto, poderão ser diferenciados por setor econômico.

O texto também proíbe a concessão de novos benefícios, assim como a prorrogação dos já existentes, salvo se houver redução simultânea de outros de mesma natureza e em valor equivalente.

As restrições não se aplicam a incentivos concedidos a fundos constitucionais de financiamento, entidades sem fins lucrativos, zonas de livre comércio, programas de bolsas de estudo e produtos da cesta básica.

Com a urgência, o projeto terá a tramitação acelerada na Câmara, podendo ir ao plenário sem passar pelas comissões. Benevides afirmou que o objetivo da medida é corrigir “distorções por privilégios setoriais”.

Os benefícios tributários são valores que o governo abre mão de arrecadar para estimular atividades ou setores. Para 2025, o impacto é estimado em R\$ 540 bilhões – 4,4% do Produto Interno Bruto (PIB).

A votação ocorreu em meio à discussão de medidas alternativas ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e a cobranças sobre o governo para que resolva o problema fiscal sem elevar a carga tributária.

Votação se deu em meio a cobranças para que governo corte despesas

Negociações

Na semana passada, os deputados aprovaram um requerimento de urgência para outra proposta, de autoria do senador Esperidião Amin (PP-SC), que endurece as regras para concessão de benefícios, estabelecendo prazo máximo de cinco anos, por exemplo. Esse projeto, porém, não delimita percentuais de corte.

Nos bastidores, há negociações para que o mérito do projeto de Amin seja votado na semana que vem, como uma primeira base da discussão da Câmara sobre as isenções fiscais, e, a partir daí, avançar sobre os cortes. Outra corrente defende que o projeto de Benevides seja apensado ao texto de Amin. A equipe econômica do governo também não descarta enviar um projeto próprio sobre o tema.

Na direção oposta

Na mesma sessão ontem, a Câmara aprovou urgência para duas propostas que vão na direção oposta ao corte de gastos.

Uma delas institui, a partir de janeiro de 2027, um programa de incentivos à indústria química, com impacto de, no mínimo, R\$ 5 bilhões por ano para os cofres públicos. A outra prorroga, até 2030, incentivos incidentes sobre estações de telecomunicações. —

Lira avalia compensar IOF no projeto do IR

Também ontem, o relator na Câmara do projeto que amplia a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil disse que avalia incluir no texto uma compensação ao aumento do IOF, que foi derrubado pelo Congresso e depois suspenso pelo STF.

—Vamos analisar para ver se cabe, se ajuda ou se atrapalha— disse o ex-presidente da Casa. Segundo ele, a possibilidade será discutida com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) esta semana. Lira também afirmou que avalia reduzir a alíquota mínima de IR para quem ganha acima de R\$ 1,2 milhão ao ano. O texto original prevê 10%, mas o relatório pode baixar para 8% ou 9%.



PROMOÇÃO
meu
Carrinho Cheio

A CADA
R\$ 200,00

EM COMPRAS
VOCÊ CONCORRE A

30 ANOS
Avenida
SUPERMERCADO
XANGRI-LÁ

30
vales-compra de
R\$1.000

Supermercado Avenida Xangri-lá / RS
Av. Paraguassu 741 e 1641

Ao menos 16 deputados gaúchos podem trocar de partido para a eleição de 2026

Política

Movimentos são acelerados pelas **fusões e federações** e decorrem de **conflitos internos nas legendas** e de **busca por chances maiores de reeleição**, entre outros motivos. Mudanças ocorrerão no ano que vem e vão mexer no tamanho das bancadas tanto na Assembleia Legislativa quanto na Câmara Federal

Fábio Schaffner

fabio.schaffner@zerohora.com.br

A reorganização partidária em curso no país a partir de fusões e federações está levando políticos gaúchos a redefinir seu futuro. Ao menos 16 deputados estaduais e federais do Rio Grande do Sul estudam trocar de partido nos próximos meses, de olho nas eleições de 2026.

A mudança leva em consideração fatores distintos, como rusgas internas, desconexão ideológica, dificuldade para se reeleger na atual legenda ou migração em grupo. A temporada de transferências foi aberta pelo deputado estadual Rodrigo Lorenzoni, que há duas semanas trocou o PL pelo PP.

Rodrigo saiu do PL após sucessão de divergências com a cúpula do partido no Estado e na esteira do caminho trilhado pelo pai, Onyx Lorenzoni, que também se filiou ao PP. O destino deve ser o mesmo de Cláudio Tatsch, ex-colega de bancada de Lorenzoni no PL e que vem negociando transferência com a direção do PP.

Rodrigo recebeu carta de anuência do PL para sair, mesmo instrumento concedido pelo MDB ao deputado federal Osmar Terra. Com origem no PCdoB e militância em organizações clandestinas de combate à ditadura militar, Terra tinha 40 anos de MDB. Todavia, estava isolado no partido por sua adesão ao bolsonarismo e vai assinar ficha em breve no PL, mesma legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Outros deputados que estão desconfortáveis em seus partidos são Any Ortiz, do Cidadania, e Daniel Trzeciak, do PSDB.



Onyx Lorenzoni (C) deixou o PL e assinou ficha com o PP em junho



Ex-PCdoB, Manuela teve conversas com o PSB de Beto Albuquerque

O cenário no Estado

JÁ TROCARAM DE PARTIDO

Político	Origem	Destino
Rodrigo Lorenzoni	PL	PP
Onyx Lorenzoni	PL	PP

JÁ SE DESFILIAM, MAS AINDA NEGOCIAM DESTINO

Político	Origem	Destino
Manuela D'Ávila	PCdoB	PSB, PT ou PSOL
Osmar Terra	MDB	PL

OUTRAS POSSÍVEIS TROCAS

Político	Origem	Destino
Aloisio Classmann	União Brasil	Republicanos
Any Ortiz	Cidadania	PP
Claudio Branchieri	Podemos	PL
Cláudio Tatsch	PL	PP
Daniel Trzeciak	PSDB	PL ou Republicanos
Elizandro Sabino	PRD	Republicanos ou MDB
Elton Weber	PSB	Republicanos, MDB ou PSD
Heitor Schuch	PSB	PSD
Lucas Redecker	PSDB	PSD
Maurício Marcon	Podemos	PL
Nadine Anflor	PSDB	PSD
Neri, o Carteiro	PSDB	PSD
Pedro Pereira	PSDB	PSD
Thiago Duarte	União Brasil	Republicanos
Valdir Bonatto	PSDB	PSD

*A maioria das negociações é restrita aos bastidores e, por ora, boa parte dos parlamentares envolvidos nega intenção de mudar de sigla.

As duas siglas, que formam uma federação cuja vigência termina em 2026, seguirão rumos distintos. Enquanto o Cidadania se reaproxima da esquerda e flerta com o PSB na montagem de uma nova federação, o PSDB encolheu nas urnas e perdeu praticamente todas as lideranças nacionais após se aproximar do bolsonarismo. Com uma base eleitoral de direita e descontente com as movimentações recentes do partido, Any está praticamente acertada com o PP.

Já Trzeciak transita à vontade no bolsonarismo, mas teme disputar a reeleição por um PSDB cada vez menor. Assediado por várias siglas, tem conversas avançadas com o Republicanos.

Esvaziamento

Os tucanos, aliás, devem perder seus dois deputados federais pelo Rio Grande do Sul. Além de Trzeciak, Lucas Redecker também está de saída. O parlamentar seguirá o governador Eduardo Leite no PSD.

Pelo menos quatro dos cinco deputados estaduais do partido seguirão o mesmo caminho: Nadine Anflor, Valdir Bonatto, Pedro Pereira e Neri, o Carteiro. Da bancada estadual, apenas Kaká D'Ávila deve continuar no PSDB.

Outra legenda que deve minuar na Assembleia Legislativa é o União Brasil. Dos três deputados, dois estão prontos para sair, faltando apenas definir o destino.

Com receio de não conseguir se reeleger na federação formada com o PP, Thiago Duarte e Aloisio Classmann ainda fazem contas para verificar em qual partido é mais seguro garantir um novo mandato. Por enquanto, a preferência é pelo Republicanos.

Siglas como PSDB e União Brasil devem perder representatividade

Comandada por pastores e com forte penetração no eleitorado evangélico, a agremiação deve receber outros dois deputados estaduais. Único membro da antiga bancada do PTB a permanecer na legenda, rebatizada de PRD, Elizandro Sabino também é pastor e vê no Republicanos a forma mais tranquila de manter os votos de base religiosa. Todavia, ele também flerta com o MDB, para onde migrou sua esposa, a vereadora de Porto Alegre Tanise Sabino.

O Republicanos pode receber ainda Elton Weber, do PSB. Afundado com o PT no plano federal, o comando do partido cogita intervir no diretório gaúcho, afastando do poder o grupo de Weber e do deputado federal Heitor Schuch.

Além das divergências com a cúpula nacional, ambos enfrentam uma mudança no perfil do seu eleitorado, os pequenos agricultores familiares, um grupo que se afastou da esquerda e está cada vez mais sintonizado com o bolsonarismo. Dessa forma, Weber cogita migrar para o Republicanos, para o MDB ou para o PSD, este último o provável destino de Schuch.

Caso a intervenção se confirme, o diretório local será entregue para o ex-deputado Beto Albuquerque, mudança que abre espaço para a filiação de Manuela D'Ávila, ex-PCdoB. A ex-deputada também dialoga com PT e PSOL, outros possíveis destinos.

No outro polo do espectro ideológico, dois parlamentares de direita estudam trocar de partido em busca de siglas mais robustas. É o caso do deputado estadual Claudio Branchieri e do federal Maurício Marcon, ambos do Podemos, que devem ir para o PL.

Formalização só em março

Todas essas mudanças só devem se concretizar em março de 2026, quando se abre a janela de migração para deputados estaduais e federais. Até lá, eventuais trocas sem maiores riscos de perda do mandato só ocorrerão com carta de anuência, caso de Rodrigo Lorenzoni e Osmar Terra.

A legislação assegura manutenção do mandato ao parlamentar se houver desvio do programa partidário ou grave discriminação pessoal sofrida pelo político. Uma alternativa pode ser a formalização de fusão que dê origem a uma nova legenda. Em caso de federação, a regra deve ser estabelecida em estatuto. —

Litro da gasolina chega a custar mais de R\$ 6 na Região Metropolitana

Combustível

Levantamento em sete cidades mostra **alta de até R\$ 0,30** nos últimos dias. **Petrobras não aumentou** o valor do produto recentemente

Ian Tâmbara

ian.tambara@rdgaucha.com.br

De 22 postos visitados por ZH na zona norte de Porto Alegre e

nas cidades de Canoas, Cachoeirinha, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo, na Região Metropolitana, 12 já vendiam gasolina comum a mais de R\$ 6 por litro.

A alta foi confirmada por frentistas, que relataram reajustes nos últimos dias. A média de aumento varia entre R\$ 0,20 e R\$ 0,30 por litro. Foram conferidos preços em estabelecimentos nos acessos às cidades e rodovias como BR-116 e RS-118. O valor mais alto encontrado foi de R\$ 6,59, observado em cinco estabelecimentos.



Rodar de carro na área da Grande Porto Alegre ficou mais caro

Os preços observados

● **Porto Alegre (Assis Brasil)**
Maior preço: R\$ 6,26 (Posto Sim)
Menor preço: R\$ 5,89 (Buffon)

● **Cachoeirinha (RS-118)**
Maior preço: R\$ 5,99 (Shell)
Menor preço: R\$ 5,94 (Atacadão)

● **Canoas (BR-116)**
Maior preço: R\$ 6,59 (Posto Sim)
Menor preço: R\$ 5,77 (Posto Shell e Buffon)

● **Esteio (BR-116)**
Maior preço: R\$ 6,26 (Posto Sim)
Menor preço: R\$ 6,09 (Shell)

● **Novo Hamburgo (BR-116)**
Maior e menor preço: R\$ 6,29 (BR e Shell)

● **São Leopoldo (BR-116)**
Maior preço: R\$ 5,95 (Argos)
Menor preço: R\$ 5,94 (Argos)

● **Sapucaia do Sul (BR-116)**
Maior preço: R\$ 6,29 (Shell)
Menor: R\$ 5,84 (Atacadão)

● **Sapucaia do Sul (RS-118)**
Maior preço: R\$ 6,09 (BR)
Menor preço: R\$ 5,89 (BR)

Já os preços mais baixos foram vistos em Sapucaia do Sul, a R\$ 5,84, e em Porto Alegre, na Avenida Assis Brasil, a R\$ 5,89. Em Canoas e Sapucaia do Sul, também há gasolina a R\$ 5,89. No geral, o preço mais comum encontrado foi o de R\$ 6,29.

"Derretimento de preços"

Segundo o presidente do sindicato que representa os postos de combustíveis, o Sulpetro, João Carlos Dal'Aqua, o movimento não representa alta, mas sim recomposição de preços dos estabelecimentos.

Ele afirma que os valores estavam abaixo da média nacional. – Houve "derretimento" de preços recentemente, com postos vendendo gasolina praticamente a preço de custo – alega Dal'Aqua.

Segundo o empresário, os valores acima de R\$ 6 refletem a média nacional e são necessários para evitar prejuízos financeiros aos revendedores.

Apesar dos reajustes verificados, a Petrobras não anunciou aumento no preço do combustível recentemente. Em 2 de junho, a estatal reduziu em 5,6% o preço de venda de gasolina A para as distribuidoras. —

NOITE DA PIZZA

AGAS
ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE SUPERMERCADOS

Amizades e relacionamentos em volta da mesa.

Aproveite atrações musicais típicas e ilhas gastronômicas!

10 DE JULHO | 19H

Clube do Professor Gaúcho,
Av. Guaíba, 12060 - Bairro Ipanema

Shows com:



Chico Vendador Raiz



Inês Rizzardo



Rodrigo Soliton

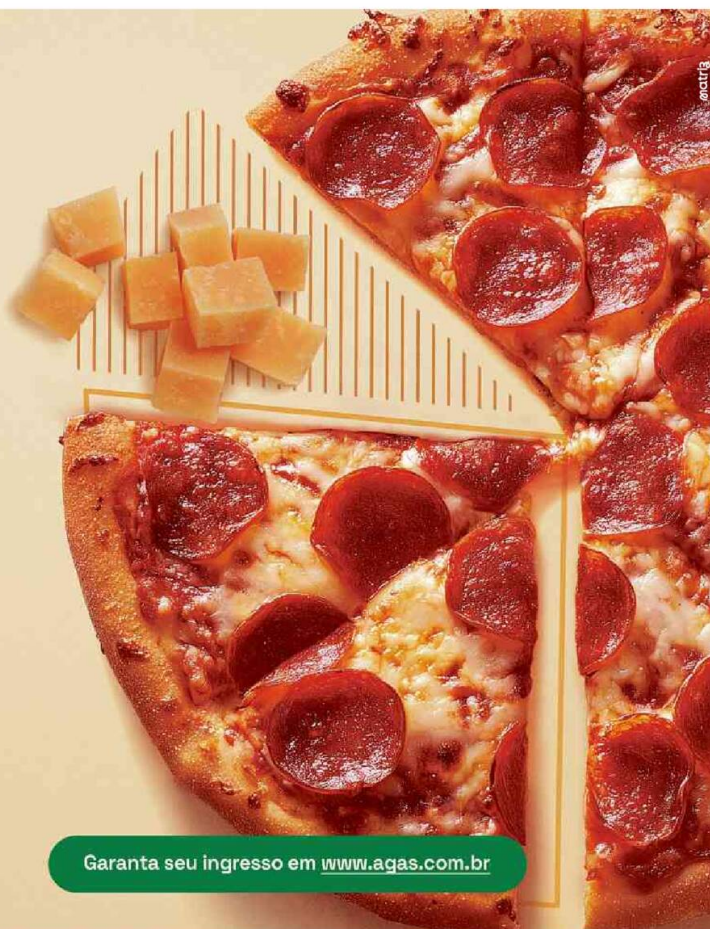


Fabemballare



Ragazzi Del Monti

Garanta seu ingresso em www.agas.com.br



À espera da posse definitiva do imóvel

Habitação e cheia

Parte dos beneficiários que já assinaram o contrato do Compra Assistida, programa federal com parceria da Caixa para atingidos pela enchente, ainda não recebeu as chaves. Atraso se deve a impasses entre imobiliárias, vendedores e famílias

Guilherme Milman

guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Impasses envolvendo imobiliárias, vendedores de imóveis e beneficiários do Compra Assistida têm atrasado a mudança de famílias atingidas pela enchente para suas casas definitivas. Parte das pessoas que já tiveram seu imóvel adquirido pela Caixa Econômica Federal e assinaram o contrato ainda não recebeu as chaves.

Entre os fatores que impedem a mudança imediata estão a presença de inquilinos no imóvel e a conduta de proprietários e corretores de não entregarem as chaves antes do pagamento, o que causa controvérsia e, no entendimento do Ministério Público Federal (MPF), contraria o contrato da Caixa.

O programa criado pelo governo federal prevê uma série de etapas, desde o cadastramento das famílias aptas a receber uma nova moradia, passando pela escolha de um imóvel de até R\$ 200 mil até a assinatura do contrato de compra e venda. Até ontem, 3.749 famílias cadastradas já estavam nessa situação.

No entanto, não é possível saber quantos estão de fato morando no novo lar, uma vez que a Caixa reconhece a assinatura como a última etapa do processo. Depois disso, cabe ao vendedor, e à imobiliária ou corretor contratada por ele, fazer a entrega das chaves, o que caracteriza a posse do imóvel.

É em meio a essa indefinição que vivem alguns moradores

de Porto Alegre, principalmente na região das Ilhas e do bairro Sarandi, na Zona Norte. A dona de casa Sandra Beatriz Faleiro, 54 anos, saiu da Ilha da Pintada em meio à enchente, há mais de um ano. Desde então, vive de aluguel em uma residência no bairro Jardim Carvalho, na zona leste de Porto Alegre.

Data de ida ainda incerta

O contrato de compra e venda foi assinado há dois meses. Mas a sua data de ida para o novo apartamento é incerta. O local que ela e sua família escolheram estava alugado.

– O dia que eu fui assinar, não me deram as chaves, porque ela (*inquilina*) ainda estava lá – conta.

A família tem buscado resolver a situação com a imobiliária, pois tecnicamente o imóvel já pertence a ela. Enquanto isso, Sandra diz enfrentar problemas financeiros para pagar o aluguel.

– Estou ansiosa. Não fui sorteada no aluguel social. E estou na espera. O dinheiro não dá, porque o salário é só do meu marido e estou muito apertada, compro remédio também. Tudo está encaixotado, além disso, a casa é muito fria – relata Sandra.

Legislação dá até 90 dias para moradia ser desocupada após notificação

O impasse de Sandra é amparado pela Lei do Inquilinato. Ela define que a pessoa que está alugando um imóvel que foi posteriormente colocado à venda, tem até 90 dias para deixar a moradia após a notificação do morador. A regra se sobrepõe à assinatura do contrato.

– Se a pessoa assinou o contrato de compra mas ainda restam, por exemplo, 20 dias, para que o inquilino cumpra o prazo, é preciso esperar. Você não pode sobrepôr a uma outra regra existente. Mas se ele (*inquilino*) não sai, tem que entrar com uma ação de despejo. E esse procedimento todo me parece um tanto incompatível com esse programa emergencial – explica o advogado imobiliário Fernando Smith. —



A Ilha da Pintada, em Porto Alegre, foi um dos locais atingidos pelo avanço das águas no ano passado

Entendimento diverso sobre entrega de chaves

Há famílias que alegam que, após a assinatura, o antigo proprietário e o agente imobiliário, que atua como intermediário, estão fazendo a entrega apenas após o pagamento da Caixa. No entendimento da Caixa e do Ministério Público Federal (MPF), a medida contraria o contrato feito pelo banco. Já que, segundo eles, há a determinação de entrega imediata das chaves após a assinatura.

Documento ao qual Zero Hora teve acesso determina a posse do imóvel: “desembaraçado de quaisquer ônus”, ou seja, sem nenhum tipo de impedimento. O termo imediato não está colocado de forma explícita.

Por lei, a Caixa pode realizar o pagamento em até sete dias após o contrato ser regularizado no cartório, processo que leva 30 dias. Essa etapa ocorre após o novo morador ter feito o registro de posse. Reunião mediada pelo MPF, ocorrida no último dia 2, tratou do tema. Na visão do órgão, o vendedor necessita entregar a casa sem receber o dinheiro.

– O contrato antes é levado ao registro de imóveis e tem um tempo até que ele ocorra. É muito importante ressaltar que quem faz o pagamento dos imóveis é a Caixa Econômica Federal, ou seja, uma venda 100% segura para o vendedor – explica a procuradora Ana Paula Carva-

lho de Medeiros.

No encontro com presença da Caixa e da prefeitura de Porto Alegre, o Conselho Regional de Corretores de Imóvel do Rio Grande do Sul (Creci-RS) se comprometeu a orientar os corretores a cumprir o contrato do banco federal. Mas o presidente do Creci-RS, Márcio Bins Ely, avalia que o contrato é claro sobre a espera pelo pagamento.

– O próprio artigo primeiro (*do contrato*) prevê que, dando a quitação, o comprador é emitido na posse. Pelo nosso entendimento, mediante o pagamento, quando a Caixa liberar o pagamento, o proprietário do imóvel que está vendendo tem que entregar a chave – afirma.

Ainda assim, o conselho se comprometeu a orientar a categoria a ler o contrato da Caixa ao intermediar as negociações. —

Ocupação somente após recebimento do dinheiro

Famílias ouvidas pela reportagem relatam que, no processo de compra, receberam contatos das imobiliárias contratadas pelos vendedores para assinar um contrato próprio de compra e venda. Nesse documento há uma cláusula exigindo a ocupação do imóvel apenas após o recebimento do dinheiro na venda, indo na direção contrária do que determina o programa.

A administradora Fernanda Farias, 43 anos, que atua como representante dos moradores da Ilha da Pintada no Compra Assistida, está pagando aluguel

em Canoas, quase dois meses depois de ter a compra contratada. Nesse caso, o vendedor utilizou a imobiliária QuintoAndar para intermediar a venda.

– Muita gente acabou assinando aquilo. Eu, inclusive, assinei meu contrato sem ler, a corretora estava me pressionando. Assim como muitas pessoas que possuem baixa instrução leram e não entenderam. Eu, agora, lendo aquilo, é óbvio que jamais ia assinar, mas infelizmente agi por impulso – disse Fernanda.

Autoridades e especialistas garantem que esses contratos

não possuem efeito de compra e venda no contexto do Compra Assistida, e que o acordo da Caixa prevalece. A reportagem entrou em contato com a Caixa e, até às 17h de ontem, não teve retorno.

A imobiliária Quinto Andar informa que a documentação para intermediação de transações segue “primordialmente” o previsto no contrato de financiamento elaborado pela Caixa. “O documento preliminar enviado pela imobiliária trata-se de uma formalidade para organização da negociação até o contrato definitivo junto ao banco, de acordo com seus respectivos termos”, acrescenta. “A empresa oferece suporte às partes e orienta o cumprimento rigoroso da Lei do Inquilinato”, aponta. —

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS



Giane Guerra

giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Isadora Terra e Diogo Duarte

isadora.terra@zerohora.com.br | diogo.duarte@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

Onde as gigantes do online se posicionam no RS

Gigante asiática do e-commerce, a Shopee tem 10 imóveis logísticos instalados na Região Sul. No Rio Grande do Sul especificamente, são três endereços, que somam 37,3 mil metros quadrados. Segundo a Buildings, especializada em pesquisa imobiliária corporativa, as operações estão instaladas nos imóveis Golgi Porto Alegre, Therezinha Clacy Schuch 56 e XP LOG Gravataí.

Já a outra gigante, Mercado Livre, empresa argentina que ainda lidera o comércio online no Brasil, ocupa 100 mil metros quadrados em condomínios logísticos no Sul. Aqui no Estado, ocupa uma área de 7,1 mil metros quadrados no Ecoparque Empresarial, em Sapucaia do Sul.

Em tempo, ainda segundo a Buildings, o Rio Grande do Sul tem 1,3 milhão de metros quadrados de espaços logísticos prontos para ocupação, distribuídos em 49 condomínios.

Junto com Santa Catarina e Paraná, os Estados do Sul somam 5,3 milhões de metros quadrados prontos para ocupação, espalhados por 162 condomínios.

Com a exigência de entrega rápida e o salto da venda pela internet na pandemia, a instalação de centros logísticos pelo país acelerou. Antes, se concentravam no Sudeste. Estes empreendimentos ficam próximos de rodovias de tráfego rápido e perto de cidades com alto poder de consumo. —



GOOGLE STREET VIEW, REPRODUÇÃO

Loja em São Leopoldo será fechada pela UnidaSul em agosto

01 Um marco encerrado

Terceira maior rede do RS, a UnidaSul fechará em agosto o seu primeiro supermercado. A loja Rissul fica na Avenida Parobé, 260, bairro Scharlau, em São Leopoldo. Repassada à coluna por leitores que ouviram do padre na missa local, a informação foi confirmada pelo

grupo, que se referiu à operação como um “marco na trajetória” com um “significado especial”.

Porém, sobre a decisão, a empresa disse apenas que faz parte da estratégia de reestruturação e sugere aos clientes o atacarejo Macromix que fica a um quilômetro. Funcionários serão transferidos. A UnidaSul tem 34 supermercados e 13 atacarejos e iniciou uma expansão de R\$ 410 milhões. —

02 Novos negócios na Região Central

Santa Maria comemora a abertura de 26 empresas de tecnologia desde o início de 2025. Ainda que sejam startups iniciantes, é quase o dobro do mesmo período de 2024 e ainda mais superior a anos anteriores.

Um terço é para desenvolvimento de software sob encomenda. O secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Ronie Gabbi, diz que o maior estímulo é para negócios voltados ao agro.

— Temos 140 startups. O esforço tem sido para que estas empresas não deixem Santa Maria depois de cinco ou seis anos — afirma. —

03

PREFEITURA DE GRAMADO, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Nestor Tissot

Prefeito de Gramado

“Talvez se proíba em definitivo a construção”

A suspensão por seis meses de novos projetos para hotéis e restaurantes em Gramado pode avançar para uma medida mais drástica, especialmente para o lotado centro da cidade mais turística do Estado, indicou o prefeito Nestor Tissot.

● **Por que tomaram a decisão?**

Para equilibrar a demanda, segurando um pouco a construção de restaurantes e hotéis. Temos problemas no trânsito e

não tem água e saneamento para todos. Os investimentos vêm de todas as partes do país e estão muito acelerados. Estamos com 16 parques temáticos, mais de 300 restaurantes e de 200 hotéis.

● **O que se fará na suspensão?**

Vamos reestudar o crescimento que leva a problemas de saúde, educação e moradia. Temos que ver a cidade que queremos. Mais um hotel com o mesmo produto para o cliente entra em concorrência com os que já existem, enquanto temos uma ocupação que não chega a 60%.

● **É possível ampliar os efeitos?**

Talvez, em áreas mais movimentadas, se proíba em definitivo a construção. Temos outras. Estão surgindo pousadas e restaurantes no Interior, além de passeios para conhecer agroindústrias, cachoeiras e matas. Criaremos assim um novo ponto turístico a 10 quilômetros do centro da cidade

● **E multipropriedades? A venda de cotas em imóveis tem a sustentabilidade financeira questionada.**

Estamos estudando também equilibrar essa construção, que está demais. Sobre a abordagem, o turista tem razão de reclamar. Estamos fiscalizando e multando empresas.

CONEXÃO DIGITAL

Assista às entrevistas feitas sobre o assunto



COBERTURA DUPLEX

FRENTE À PRAÇA DA ENCOL.
LINDA VISTA PERPÉtua.

3 suítes com 3 box e depósito
Spa e deck em terraço c/ cobert. removível
Elevador atende andar superior inteiro
Área Privativa: 360 m²

DE: R\$ 3.300.000

POR: R\$ 2.980.000

USE SEU IMÓVEL ATÉ 30% DO PREÇO

RUA RENATO ALMEIDA ESQ. JARAGUÁ

Visite aqui



360° virtual



APTO. 3 SUÍTES

A 2 QUADRAS DO ANCHIETA

3 suítes / 176m² + 3 boxes + depós.
Lazer completo, água quente p/ aquec. solar,
piscina térmica e gerador próprio.
PRONTO E COM PISOS COLOCADOS

PREÇO PROMOCIONAL: R\$ 3.202.000

USE SEU IMÓVEL ATÉ 30% DO PREÇO

AL. EDUARDO
GUIMARÃES, 78



Visite aqui

360° virtual



SPAZIO

TRATAR DIRETO: (51) 99877.0094 | (51) 3327.2727 | WWW.FORMAINC.COM.BR

FORMA INC
GRUPO KUHN

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA
ECONOMIA**Marta Sfredo**

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

Quais tarifas estão valendo e o que é ameaça de Trump

As “cartinhas de Trump”, comunicados oficiais da Casa Branca sobre a nova cobrança de tarifas, voltaram a mergulhar o planeta no risco. Com o retorno do imposto de importação que praticamente impede a venda de produtos de vários países aos Estados Unidos, foi retomado o cenário de pavor que tomou conta dos mercados logo depois de 2 de abril, quando o presidente americano, Donald Trump, desferiu alíquotas de 10% a 50%.

Mas afinal, o que está valendo e o que é ameaça de Trump? Ao menos até o final da manhã de ontem, o que segue em vigor é uma tarifa média de 10% de 184 países. Foi aplicada a 185, mas um é o Território das Ilhas Heard e McDonald, habitado apenas por focas e leões marinhos que, até onde se sabe, não exportam.

Só a alíquota média de 10% já garantiu aos EUA arrecadação extra de US\$ 24,2 bilhões em maio, primeiro mês cheio de vigência das novas tarifas “recíprocas”, ou seja, aplicadas a todos os produtos de cada país. Foi 25% maior do que a do mês anterior, quando já vigoravam cobranças maiores a produtos específicos, como o de aço e alumínio – a coluna vai dedicar outro capítulo às tarifas setoriais, porque só as “recíprocas” já estão muito confusas.

Tentativa de pressão

Agora, a ameaça de Trump é retomar, com correções pontuais, os níveis anunciados em 2 de abril, antes da trégua “concedida” apenas sete dias depois, em 9 de abril, quando foi firmada a regra atual dos 10% adicionais. No entanto, a cobrança efetiva só começaria em 1º de agosto, o que foi interpretado como tentativa de pressionar uma negociação nesses pouco mais de 20 dias que restam até lá.

E no meio dessa confusão, Trump ainda ameaçou cobrar uma alíquota adicional de 10% de “países alinhados” ao Brics. Até agora, não passou de intimidação. Embute o risco de que a tarifa do Brasil passasse de 10% para 20%. O que o presidente americano vê como “política antiamericana” é uma vaga tentativa de aumentar o uso de outras moedas no comércio entre os 11 países do bloco. —

As três rodadas

País	Tarifa recíproca	Tarifa da “trégua”	Nova tarifa*
África do Sul	30	10	30
Bangladesh	37	10	35
Bósnia	35	10	30
Camboja	49	10	36
Cazaquistão	27	10	25
Coreia do Sul	25	10	25
Indonésia	32	10	32
Japão	24	10	25
Laos	48	10	40
Malásia	24	10	25
Mianmar	44	10	40
Sérvia	37	10	35
Tailândia	36	10	36
Tunísia	28	10	25



Depois de subir com força na véspera, o dólar recuou 0,59%, para R\$ 5,445, ontem. O mercado agora vê tempo para negociar. E no Brasil, a desaceleração nas vendas do varejo ajudou.

01 A empresa gaúcha que atuou nos bastidores do Mundial de Clubes



PATRICK T. FALLON, APF, BD, 23/06/2025

Aplicativo foi usado no Rose Bowl, na Califórnia, na distribuição e na reposição de bebidas

Era gaúcho o aplicativo que controlava, no Mundial de Clubes de 2025, os estoques de produtos da Coca-Cola no estádio Rose Bowl, na Califórnia. Com sede em Porto Alegre, a CWI ajudava a distribuir e repor refrigerantes, garrafas d’água e isotônicos em diferentes pontos do complexo esportivo, desde máquinas de bebidas até vestiários de clubes.

O Rose Bowl não vai mais receber jogos nesta edição do torneio, mas já está marcado na história por ter sido palco da vitória do Botafogo contra o PSG e – muito antes – do tetracam-

peonato da Seleção Brasileira. No total, foram seis partidas por lá, entre 15 e 25 de junho.

O projeto-piloto no Mundial de Clubes é o primeiro passo para identificar a aplicabilidade do aplicativo em outros eventos esportivos que a Coca-Cola patrocina, como a Copa do Mundo de 2026, que também ocorre nos Estados Unidos. Nos demais estádios, a gigante de bebidas manteve o controle de estoques de forma manual.

A CWI já fez a ferramenta para controle do estoque de produtos da Coca-Cola nas Olimpíadas do Rio de Janeiro,

de Tóquio e de Paris e na Copa do Mundo do Catar, da Rússia e do Brasil. Foram necessárias adaptações para replicar a tecnologia no Mundial de Clubes.

– A decisão de utilizar o aplicativo exclusivamente no Rose Bowl teve como objetivo realizar um projeto-piloto, com foco na identificação de melhorias e validações para possíveis versões futuras – afirma o gestor técnico da CWI, Diogo Pinheiro de Araújo.

A empresa tem escritórios em Porto Alegre, São Leopoldo e São Paulo, com cerca de 1,5 mil trabalhadores. —

02

Não basta ser só sustentável

Para muitas empresas brasileiras, tornar-se sustentável ainda é um enorme desafio. Para uma que é referência em atuação positiva nas áreas social e ambiental, porém, já não é suficiente. No final da semana passada, a Natura fez um anúncio impactante: não quer mais ser uma empresa sustentável.

Como assim? Ao apresentar sua Visão 2050, com metas socioambientais para os próximos 25 anos, a empresa avisou que quer ir além. Em vez de ser

“apenas” sustentável, pretende agora se tornar regenerativa, ou seja, recuperar os recursos naturais que utiliza na fabricação de seus produtos de beleza.

– Só a sustentabilidade já não é mais suficiente, pois sustentar o mundo como ele é hoje não é uma boa ideia. O caminho é regenerar para estados progressivos de maior saúde e maior abundância, gerando, ao mesmo tempo, resultados positivos financeiros, humanos e ambientais – justificou o CEO da Natura, João Paulo Ferreira.

O recado é importante para as empresas que ainda hesitam em dar os primeiros passos no rumo da sustentabilidade por mostrar o quanto podem se disanciar de referências nacionais e internacionais, já que a Natura tem atuação global. —

03

Um gesto exagerado

O presidente Donald Trump repetiu ontem a ameaça de alíquota extra de 10% a quem se alinhar aos países do Brics por “política antiamericana”. É como vê a ideia de aumentar o uso de outras moedas no comércio entre os 11 países, considerada de difícil execução pela maioria dos especialistas em comércio exterior.

Ao reiterar a ameaça ante um risco muito diminuto, o presidente da maior economia do planeta dá peso maior do que esse heterogêneo grupo de países de fato tem. O próprio Trump percebeu o efeito, ao afirmar que não considera o Brics uma “ameaça séria”. —

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA



Gisele Loeblein

gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl

carolina.pastl@zerohora.com.br

Nova marca nas exportações de carne suína

Foi com “prato cheio” que o Brasil fechou as exportações de carne suína em junho. O mês registrou o segundo maior volume mensal embarcado da proteína, 137,1 mil toneladas (+28%), e teve recorde na receita, que somou US\$ 341,6 milhões, um aumento de 45,2% na comparação com igual período do ano passado. Da mesma forma, no acumulado do primeiro semestre, o resultado foi de expansão, apontam dados divulgados ontem pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

Com o segundo semestre pela frente, quando as festas de final de ano costumam gerar um mercado aquecido, a perspectiva é de que 2025 possa se encerrar com novas marcas para essa proteína.

– O comportamento do mercado global projeta resultados ainda mais positivos que as expectativas traçadas pelo setor produtivo em janeiro, indicando novos recordes em volume e receita – avalia Ricardo Santin, presidente da ABPA.

Acompanhando o ritmo nacional, o Rio Grande do Sul, que é o segundo maior exportador de carne suína, atrás apenas de Santa Catarina, registrou alta. As 32,9 mil toneladas embarcadas em junho pelo Estado representam aumento de 32,2%. Em faturamento, foram US\$ 79,63 milhões, alta de 47,1%. No primeiro semestre, o RS exportou 158,9 mil toneladas (+21,29%), gerando uma soma de US\$ 362,65 milhões, com crescimento de 34,68%.

– O Chile está comprando mais, as Filipinas, Singapura, é um pouco de cada mercado, a distribuição da venda da carne suína brasileira está equilibrada – avalia Rogério Kerber, diretor-executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do RS (Sips).

Status sanitário

No caso do Estado, o avanço das exportações também reflete conquistas obtidas após a retirada da vacina contra a febre aftosa no rebanho bovino gaúcho. O reconhecimento internacional veio em maio de 2021 e permitiu a abertura de mercados como o das Filipinas, hoje principal destino dessa proteína, e do Chile, também no pelotão de frente dos compradores. —



CLARISSA BANDEIRA, SEMA, DIVULGAÇÃO

Desinterdição sanitária do zoológico foi comunicada ontem

01 Foco encerrado

Depois de 14 dias sem morte de aves, o foco de gripe aviária no zoológico de Sapucaia do Sul foi encerrado ontem. A desinterdição sanitária do local foi comunicada ao Ministério da Agricultura. Desde o dia 15 de maio, quando foi confirmado o registro, 168 aves silvestres de 11 espécies morreram.

Nos últimos 30 dias, foram apenas cinco óbitos relaciona-

dos à doença. Segundo a diretora do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA) da Secretaria Estadual da Agricultura, Rosane Collares, a ausência de novos casos indica um cenário controlado no local.

Durante o foco da doença, o zoológico operou com restrições à movimentação de aves como medida preventiva para conter a disseminação do vírus entre os animais. Não foi feita a despopulação das espécies. O zoológico irá reabrir ao público no dia 31 de julho. —

02

Na lista das cem mais

A startup Instabov, de Santa Maria, venceu a etapa gaúcha do Prêmio Sebrae Startups e garantiu lugar entre as cem empresas mais promissoras do Brasil. Criado há sete anos, o negócio visa facilitar a contagem de animais e prevenir crimes como o abigeato.

A solução começou com o desenvolvimento de colares com GPS, que permitiam rastrear o gado em tempo real. Mas o salto veio com a entrada



ANDRÉ ÁVILA, BD 26/09/2016

Startup visa prevenir abigeatos

da Belgo Arames, que aportou R\$ 3 milhões na startup.

– Com o investimento, desenvolvemos um brinco eletrônico, 10 vezes mais barato que o colar, e com maior aceitação no mercado – conta o CEO e fundador Fernando Moraes. —

NO RADAR

Aprovado ontem na Assembleia Legislativa, o projeto de lei nº 172/2024 aguarda agora sanção do governador Eduardo Leite. De autoria do deputado Elton Weber, o texto prevê punição por advertência, multa ou interdição de estabelecimentos que comercializarem vinhos e cigarros falsificados ou contrabandeados. A fiscalização ficará a cargo dos órgãos da Receita Estadual, defesa do consumidor e Vigilância Sanitária.



Estão abertas as inscrições para o 13º Prêmio Vencedores do Agronegócio e do 9º Prêmio Elas no Agro, da Federasul. A premiação será realizada durante a Expointer, no dia 3 de setembro. Interessados em participar têm até o dia 31 deste mês para se inscrever, pelo site da entidade.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

INSCRIÇÕES:
de 05/06 a 1º/12/2025

CATEGORIAS:
texto, áudio, vídeo
e mídias sociais

PREMIAÇÃO:
50 mil reais em prêmio

TRABALHOS VÁLIDOS
publicados entre
1º/12/24 e 30/11/25

O 1º Prêmio Corsan de Jornalismo Ambiental é um incentivo ao jornalismo que inspira mudanças, investiga realidades e promove um futuro mais sustentável para o Rio Grande do Sul.

Se você produz conteúdo jornalístico sobre as contribuições do saneamento básico para a saúde, desenvolvimento, qualidade de vida e meio ambiente, essa é a hora de destacar seu trabalho. Participe.

CONFIRA O REGULAMENTO EM
corsan.com.br/premiojornalismo



CORSAN

Nossa natureza
movimenta o Rio Grande.

1º PRÊMIO CORSAN DE
Jornalismo Ambiental

CORSAN

Jornalismo que informa.
Sustentabilidade que transforma.

Neni quer ressuscitar a Sucuri do Lami

JONATHAN HECKLER



Morador da região utiliza um veículo emprestado, mas quer voltar a navegar com seu próprio barco

Zona Sul

Lancha utilizada para transportar mantimentos e salvar pelo menos 16 pessoas na enchente de maio de 2024 acabou ficando sem motor.

Pescador e proprietário, que também foi atingido pelo avanço das águas, diz estar endividado e busca ajuda para retomar a sua embarcação

André Malinoski
andre.malinoski@zerohora.com.br

O pescador e mecânico náutico Lauri Goettems, mais conhecido como Neni do Lami, 45 anos, tornou-se um dos moradores mais populares do bairro situado na região do extremo sul de Porto Alegre. Durante a enchente de maio de 2024, o catarinense de Mondaí enfrentou a forte correnteza do Guaíba com a lancha Sucuri do Lami para resgatar flageletados e levar mantimentos para comunidades isoladas.

Neni estima que, no ano passado, tenha salvado pelo menos 16 pessoas em barcos perdidos e até virados. Além dos resgates, a lancha foi utilizada em viagens para entrega de alimentos.

– Não sei como não morri na enchente – diz Neni, mais de um ano após a cheia histórica, em frente à casa onde vive há 18 anos, na Avenida Beira-Rio, no Lami.

Um ano após a tragédia, ele voltou a auxiliar atingidos por inundações

O barco de Neni, herói na enchente, agora precisa de um motor novo para seguir em ação. Dessa forma não precisará mais usar uma lancha emprestada.

Moradores do bairro perderam suas casas

A inundação foi impiedosa com a antiga casa de madeira de Neni, localizada às margens do lago. Na época, só o telhado restou após a água destruir a moradia e os móveis. Em função disso, precisou morar em um pequeno barracão erguido na Estrada Otaviano José Pinto. Neste local improvisado, que ainda funciona, eram armazenados os mantimentos que seriam levados para as vítimas

das cheias. E ali eram servidas as refeições para quem não tinha mais nada, além das roupas do corpo.

Neni pôde voltar para casa há cerca de três meses. Para construir a moradia nova, agora de alvenaria, o pescador precisou de R\$ 42 mil. Endividou-se com uma madeireira, para a qual ainda deve R\$ 30 mil, com o objetivo de voltar para o lar, onde vive com o filho

Maicon dos Santos Goettems, 16 anos. Os amigos ajudaram na reconstrução da casa, ora doando tijolos, ora colocando as mãos na massa.

O cozinheiro Andrew Silva de Oliveira, 33 anos, tinha uma lancheria bem ao lado da casa de Neni. Perdeu o estabelecimento e precisa viver na casa da sogra até a situação melhorar. No barracão, ele auxilia no preparo dos alimentos.

– Hoje, ainda moro de favor e estou trabalhando de porteiro – menciona o cozinheiro.

O aposentado Paulo Sidney Silveira da Luz, 55 anos, vivia de aluguel em uma casa perto de Neni. O imóvel foi destruído e o jeito foi procurar um canto

– Pode ser até um motor estragado. Conserto barcos e saberei consertar o motor – assegura Neni.

O nome da lancha à espera de conserto teve como inspiração o Velho do Rio, ou Joventino Leôncio, personagem interpretado por Cláudio Marzo na novela *Pantanal*, exibida em 1990 pela Rede Manchete. No remake feito pela TV Globo em 2022, Osmar Prado viveu o Velho do Rio, que, na trama, transformava-se em uma sucuri.

Com cinco metros de comprimento, o barco foi construído em fibra e conta com cerca de 80 garrafas pets de cinco litros, localizadas na parte não visível de sua estrutura. A lancha tem capacidade para transportar ao menos seis pessoas. O tanque comporta 40 litros de gasolina.

No ano passado, os ventos e a correnteza eram desafios para a Sucuri do Lami, construída pelo próprio Neni:

– Na ilha do Morro da Formiga, tinha um pessoal ilhado, porque não tinha como chegar, só de embarcação. Ficaram isolados. Eu pegava mantimentos aqui e levava para os quatro moradores fixos daquela vila de pescadores.

Nas operações, o barco mostrou-se tão versátil quanto seu dono e piloto.

– O mais difícil era a correnteza, que acabou com a minha lancha – relata.

Um ano após a tragédia climática, Neni está novamente envolvido em levar mantimentos para quem precisa. A chuva do mês passado alagou vários pontos do Lami. Ele colocou o macacão estilo jardineira, pegou a lancha emprestada e partiu em direção a destinos onde poucos aventureiram-se em função dos inúmeros bancos de areia do Guaíba.

– Salvamos todo mundo que deu da beira da praia, cachorros e ninguém morreu – compartilha Neni. —

para dormir no barracão.

– Vou ficar no barracão enquanto der – planeja.

No dia 2, os três amigos estavam de olho nas águas agitadas do Guaíba. À espera de conserto, a lancha Sucuri do Lami atraía os olhares como se representasse o símbolo de uma vitória. Ninguém morreu nos tantos resgates dos quais a embarcação participou.

– Quem ajudou o Lami foi o povo daqui mesmo – conclui Neni.

Como ajudar

Quem quiser auxiliar pode entrar em contato com o pescador pelo telefone (51) 99564-5834. —

ESTAMOS EM OBRAS

Jocimar Farina



Fique atento para não se esquecer de pagar pedágio

O motorista que trafega no Rio Grande do Sul precisa ficar atento. Em três rodovias, o pagamento eletrônico de pedágio, conhecido como free flow, está em funcionamento há um ano e meio. Os pórticos estão instalados em quatro pontos na RS-122: Antônio Prado, Farroupilha, Ipê e São Sebastião do Caí. No município de Capela de Santana, na RS-240, há também uma dessas estruturas, assim como na RS-446, em Carlos Barbosa (veja quadro).

Se o motorista não tem uma tag instalada no para-brisa do veículo, que garante que o valor da tarifa seja faturado automaticamente, precisará buscar a concessionária da rodovia para fazer o pagamento. Ele tem 30 dias para fazer a quitação. Caso não o faça, ele será multado em R\$ 195,23 por cada pórtico que passou e não pagou. Além disso, recebe cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Sem tag

Se o veículo não contar com uma tag, o motorista precisa ingressar no aplicativo CSG FreeFlow ou pelo site csg.com.br. Basta digitar a placa e a empresa já apontará os débitos em aberto. É possível transferir dinheiro para este cadastro a fim de garantir o pagamento imediato. —

Pontos de free flow no RS

- 1 | Antônio Prado: RS-122 (km 108,2)
- 2 | São Sebastião do Caí: RS-122 (km 4,6)
- 3 | Ipê: RS-122 (km 151,9)
- 4 | Capela de Santana: RS-240 (km 30,1)
- 5 | Farroupilha: RS-122 (km 45,5)
- 6 | Carlos Barbosa: RS-446 (km 6,5)

Esta coluna contém informação e opinião
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Vídeo mostra PM matando um homem imobilizado

Bom Jesus

GDI JORNALISMO INVESTIGATIVO

Filmagem mostra brigadiano atirando em Geovane Matias Maciel, que estava algemado. Antes das imagens, o caso, ocorrido em março, era investigado com base no relato dos policiais. A versão dizia que ele foi alvejado por “oposição à intervenção”. **Agentes foram afastados**

Adriana Irion
adriana.irion@zerohora.com.br

A gravação que mostra um policial militar (PM) baleando duas vezes um homem algemado com as mãos para trás causou reviravolta em uma investigação de suposto confronto policial em Bom Jesus, na Serra.

O caso ocorreu em 4 de março e, até junho, era investigado com base no que os brigadianos haviam relatado em ocorrência: que Geovane Matias Maciel, 19 anos, havia sido alvejado e morto em decorrência de “oposição à intervenção policial”, ou seja, por supostamente ter resistido durante abordagem. Uma faca, que teria sido usada por Maciel para reagir, foi levada pelos PMs para a delegacia.

No final de junho, o Ministério Público (MP) recebeu a gravação do momento em que Maciel, já algemado, recebe, ao menos, dois tiros de um dos quatro PMs que aparecem na imagem. O vídeo foi enviado pelo MP à Polícia Civil com pedido de nova apuração. O caso segue sendo investigado pela polícia e pela Brigada Militar. Os nomes dos envolvidos não foram divulgados, mas a reportagem apurou que são os policiais militares Emerson Brião (o PM que atira na vítima, segundo apurado pelo GDI), Bruno Moogen Souza

Ramos, Geremias Pezzi Paim e André Remonti.

O coronel Vladimir Luís Silva da Rosa, corregedor-geral da BM, explicou as medidas tomadas após a descoberta do vídeo.

– Assim que soube da gravação, avocamos (*solicitamos*) o inquérito policial militar para a corregedoria e afastamos os quatro policiais. Pedimos buscas nas residências e a prisão preventiva do PM identificado como sendo quem atirou. As buscas foram cumpridas semana passada. Sobre a prisão, estamos aguardando manifestação da Justiça – declarou.

À queima-roupa

O Grupo de Investigação da RBS (GDI) teve acesso à gravação. A reportagem apurou que Maciel era passageiro de um carro de aplicativo. O veículo foi parado em uma blitz, e os PMs, ao conferirem os documentos, constataram que havia mandado de prisão contra ele – era suspeito de incendiar a casa da ex-companheira.

A gravação feita no local mostra um veículo cinza parado entre duas viaturas da BM. Junto a Maciel estão três PMs (um quarto aparece mais distante). A pessoa que fez a gravação estava atrás de carros estacionados a alguns metros de distância do grupo.

O vídeo mostra o momento em que Maciel está sendo algemado com as mãos para trás por um dos policiais. Em seguida, um segundo PM faz um disparo quase à queima-roupa contra Maciel (esse tiro teria acertado a cabeça), que começa a cair. Já com parte do corpo no chão, ele recebe mais um tiro. A gravação acaba neste momento.

O GDI apurou com a Polícia Civil que esses dois disparos teriam causado a morte do homem, já que atingiram, segundo a perícia do Instituto Geral de Perícias, a cabeça e o tórax da vítima.

Mas a necropsia também indicou que Maciel foi ferido com um total de quatro tiros. Ou seja: ele já havia sido baleado duas vezes antes de a gravação começar a ser feita. Perícia vai indicar se todos os tiros partiram de uma única arma. —



O registro mostra um veículo entre duas viaturas, quatro PMs e Maciel. Ele é algemado e, na sequência, baleado duas vezes

Contrapontos

- O advogado Fábio Silveira, que responde pela defesa de Emerson Brião, afirmou, em nota, que “está contribuindo para com a investigação e que a prova coletada deve trazer a íntegra do ocorrido”.
- O advogado Maurício Custódio, responsável pela defesa de Bruno Moogen Souza Ramos, Geremias Pezzi Paim e André Remonti, divulgou nota

na qual declara que o vídeo é um recorte isolado de prova que, embora impactante, não revela a integralidade dos fatos ocorridos.

- Em nota, a Polícia Civil informa que, a respeito do homicídio de Geovane Matias Maciel, inicialmente apresentado como morte decorrente de oposição à intervenção policial, o caso tomou novos rumos em 23 de junho com uma denúncia anônima acompanhada de vídeo e decidiu abrir novo inquérito para investigar o caso.

Polícia ouve testemunhas do caso

Tragédia em parque

Funcionários do Mátia Parque de Flores, de São Francisco de Paula, prestaram depoimento à Polícia Civil ontem. Os colaboradores foram ouvidos sobre o acidente que ocorreu no sábado e que vitimou Natalino de Vargas Domeraski e Jane Beatriz da Silva Frohlich, ambos de 61 anos. Eles estavam em um carrinho elétrico que caiu no lago do local.

O proprietário do parque foi ouvido. Nos depoimentos, foi informado que a locação dos carrinhos é de responsabilidade de uma empresa que atua dentro do estabelecimento. Também foi dito que os funcionários do parque contam com treinamento de primeiros socorros. O proprietário da locadora dos carrinhos e o funcionário responsável pela orientação aos usuários devem ser ouvidos nos próximos dias. —

Empresário é preso em Pelotas

Esquema criminoso

Frederico Feijó
frederico.feijo@rdgaucha.com.br

A Polícia Federal (PF) prendeu ontem um empresário de Pelotas suspeito de comandar um esquema de venda de produtos ilegais, sonegação de impostos, obtenção de empréstimos fraudulentos e lavagem de dinheiro por meio de uma rede de franquias de acessórios de celular. Segundo a PF, o investigado ostentava vida de luxo nas redes sociais.

De acordo com a investigação, o homem, que não teve o nome divulgado, fazia parte de um grupo que criou uma rede com cerca de 60 franquias espalhadas pelo país, inclusive em shoppings de Porto Alegre e de outras cidades gaúchas. —



Expediente

Grupo **RBS**

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE AÇIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzell (gerente-executivo
de Jornalismo), Leandro Fontoura
(editor-chefe Edição Impressa),
Renata Maynard (adjunta), Dione Kuhn
(Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens),
Pedro Moreira, Isabel Marchezan,
Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza
(Conteúdo).

Opinião RBS

Intromissão de Trump é inócua

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, se imiscuiu de forma inapropriada em uma questão interna do Brasil, em mais uma atitude que apenas confirma o seu desprezo por regras diplomáticas. Na segunda-feira, em sua rede social, o republicano afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro é perseguido, deveria ser submetido apenas ao julgamento do voto e teria de ser deixado em paz. Trump referia-se à condenação que tornou o aliado ideológico inelegível e ao processo em que é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado.

É natural que a manifestação de Trump gere grande repercussão, atice os apoiadores do ex-capitão nas redes sociais e até crie no próprio ex-presidente e nos familiares e correligionários a expectativa de que, de alguma forma, a declaração interfira no destino do julgamento que corre no STF. Ou seja, a esperança é de que os ministros do Supremo se dobrem a uma pressão política externa.

Fez bem o STF em não responder. Morder a isca significaria alimentar o bate-boca virtual, arena preferencial do presidente norte-americano, em que já desfiou delírios que atingem de forma ainda mais aviltante outros países, como as ideias de anexar o Canadá ou de comprar a Groenlândia.

No campo político, a resposta coube a Lula, apesar da **carência de coerência moral** para repreender o presidente dos EUA

A declaração de Trump ou outras que venha a fazer, portanto, em nada vão alterar o juízo da Corte sobre o que Bolsonaro fez ou não fez ou sobre o que não foi provado que tenha feito para promover uma ruptura institucional no Brasil. Jair Bolsonaro e outros apoiadores, incluindo membros de primeiro escalão de seu governo, alguns de alta patente militar, passam por um processo transparente, inclusive com interrogatórios transmitidos ao vivo. Têm todas as suas prerrogativas de amplo direito de defesa respeitadas, como reza o Estado democrático de direito. Ao STF cabe decidir apenas de acordo com as provas.

A versão conspiratória do líder perseguido por forças poderosas, aliás, há muito se tornou um clichê de populistas enrolados com o Judiciário, à esquerda e à direita. A tese de que o único julgamento válido é o do povo também demonstra o pendor autoritário de quem se imagina acima da lei e despreza o sistema de freios e contrapesos de democracias sadias, com instituições consolidadas e independentes, embora passíveis de críticas.

No campo político, a resposta coube ao presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva. “Somos um país soberano e não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja”, disse, em nota. Tem total razão, apesar da carência de coerência moral para repreender Trump. Há menos de uma semana, em Buenos Aires, Lula se deixou fotografar segurando um cartaz com os dizeres “Cristina libre”, reivindicando, portanto, reversão do quadro jurídico da ex-presidente argentina Cristina Kirchner, condenada a prisão domiciliar por corrupção e inelegível. Cristina é outra que se diz perseguida. O presidente brasileiro, portanto, também desrespeitou a soberania do país vizinho. Feriu com o mesmo ferro que foi ferido. Que fique a lição de mais cuidado ao se intrometer em assuntos internos alheios. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumir-los para publicação.

Donald Trump

O presidente americano, com seu protecionismo, prejudica inúmeros países, inclusive o Brasil. Empossado, perdoou apoiadores condenados pela invasão do Capitólio. Seus ataques às universidades e cortes em áreas básicas causam perplexidade. Publica agora nas redes uma nota ameaçadora à soberania brasileira, dizendo que Jair Bolsonaro é perseguido e inocente. Ainda afirma que Bolsonaro tem amor ao Brasil, e eu digo: um amor tão intenso que o ex-presidente está sendo julgado por planejar um golpe de Estado no nosso país. O grande Luis Fernando Verissimo afirmava que admira muito os americanos, com exceção da ideia de que eles se acham sândicos do mundo. Trump cumpre esse papel. —

João Carlos Stona Heberle
Médico – Cruz Alta

Vereadores

É peculiar a polêmica em torno de um vereador de Porto Alegre que ridicularizou uma colega por esta frequentar um estabelecimento comercial criticado por ela em razão de supostas precariedades nas relações trabalhistas com seus empregados. É como se um cidadão que trafega com seu automóvel em uma rua ou estrada esburacada não pudesse criticar o poder público responsável por sua manutenção. A sociedade requer um pouco mais de fidalguia por parte de nossos parlamentares. —

Alberto de Oliveira Kelbert
Aposentado – Porto Alegre

Legislativos

Os integrantes dos Legislativos têm o dever de prestigiá-los. Para tanto, se requer assiduidade, atuação e aceitação do resultado das votações. Recorrer ao Judiciário só quando houver ilegalidade na tramitação, nunca em relação à decisão de mérito. Afinal, se a maioria aprovou, dir-se-á aprovado! Caso contrário, é desconsideração manifesta. Judicializar decisões, como ocorre corriqueiramente, significa desprezo às instâncias próprias dos debates. Reforçando as suas atuações, poderiam deixar de negociar a liberação de emendas parlamentares, até propondo cessação, pois foram eleitos para legislar, fiscalizar e exigir providências dos Executivos, não para lidar com dinheiro. —

Jorge Lisbôa Goelzer
Advogado – Erechim

Onde está a EPTC?

Quinta-feira, 3/7, foi mais um dia insuportável para quem mora na Avenida Independência, nos arredores das ruas Ramiro Barcelos, Mostardeiro e 24 de Outubro! Buzinações desde o início do dia, sem respeitar os moradores e, tampouco, a presença do Hospital Fêmina! Além de não contar com a educação dos motoristas para o trânsito, também não se pode contar com o efetivo trabalho da EPTC, que deveria estar vigilante, orientando e punindo os infratores que não obedecem às leis! —

Helena Maria de Araujo Vianna Antunes

Bibliotecária – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR

Antônio Domingos Padula registrou o que parece ser o fenômeno conhecido como dois sóis, no entardecer de segunda-feira, na Capital

Artigos

Reduzir a jornada é dar dignidade para quem move o Brasil



Daiana Santos

Deputada federal
(PCdoB)

Em um país onde a maioria trabalha muito e vive pouco, a proposta de redução da jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas, com dois dias de descanso remunerado, é necessária. Não é uma pauta nova, mas que se torna cada vez mais urgente diante dos desafios que a classe trabalhadora enfrenta todos os dias: jornadas exaustivas, baixos salários, adoecimento físico e mental.

É preciso deixar claro: reduzir a jornada não é reduzir salário. É redistribuir o tempo e o valor gerado pela força de trabalho. Estudos mostram que a produtividade cresceu em um ritmo mais acelerado do que os salários. Isso significa que a riqueza gerada pelo aumento da produtividade não foi distribuída de forma equitativa entre trabalhadores e empregadores. O lucro cresceu, mas não chegou ao bolso de quem trabalha.

A pesquisa Datafolha mostrou que 64% da população é a favor do fim da escala 6x1. Enquanto um levantamento da Quaest constatou que quase 70% dos deputados federais são contra a proposta. Isso evidencia que o que está sendo pautado na Câmara não corresponde aos interesses reais do povo trabalhador.

Quem critica argumenta que a economia não suportaria essa mudança. Mas a história mostra o contrário: melhora-se a economia, a produtividade e a qualidade de vida do trabalhador. A jornada de oito horas, as férias remuneradas e o salário mínimo foram alvo das mesmas críticas, e hoje são direitos consolidados.

Trata-se de uma medida que caminha ao lado **da democracia e da justiça social**

É preciso reconhecer que as pessoas não nasceram para apenas trabalhar. Precisam de tempo para estudar, cuidar, descansar, conviver, criar e participar da vida pública. Trata-se de uma medida que caminha ao lado da democracia e da justiça social. E é por isso que essa proposta precisa avançar na Câmara dos Deputados com apoio da sociedade.

Por isso, propus o projeto de lei 67/2025, que representa mais do que uma simples mudança na jornada de trabalho, é um passo firme rumo a um Brasil comprometido com quem realmente constrói essa nação. —

Emergências superlotadas e terceirização da responsabilidade



Eduardo Neubarth Trindade

Professor da
Medicina da
UFRGS e vice-
presidente do
Conselho Regional
de Medicina do
Estado do Rio
Grande do Sul
(Cremers)

As emergências hospitalares no Rio Grande do Sul vivem um colapso anunciado. Superlotadas, sem equipes fixas e com escalas instáveis, tornaram-se símbolo de um modelo de gestão que terceiriza não apenas os serviços, mas também a responsabilidade pela saúde pública.

Os governos municipais e estadual vêm adotando, com preocupação naturalizada, a terceirização da contratação de médicos e demais profissionais da saúde. Empresas intermediárias assumem esse papel, muitas vezes impondo vínculos precários por meio de pessoa jurídica, sem qualquer relação formal com os hospitais. Perde-se, assim, a continuidade, o comprometimento e o senso de pertencimento das equipes.

Esse modelo de contratação, além de fragilizar juridicamente os profissionais, precariza a assistência. Emergências passam a operar com alta rotatividade, escalas incompletas e ausência de responsabilidade direta dos gestores. A consequência recai, como sempre, sobre a população: aumento no tempo de espera, sobrecarga dos profissionais e queda na qualidade do atendimento.

É inaceitável que, diante de uma crise

sanitária persistente e de tantas demandas sociais, a resposta dos governos seja a terceirização generalizada e a omissão na fiscalização da assistência. A saúde pública exige planejamento, vínculos sólidos, equipes estáveis e valorização efetiva dos profissionais.

Perde-se a continuidade, o comprometimento e o **senso de pertencimento** das equipes

Mais do que medidas pontuais, o Brasil precisa de projetos de Estado para a saúde, e não apenas de iniciativas transitórias de governo. Políticas públicas sustentáveis devem transcender ciclos eleitorais e garantir continuidade, estrutura e dignidade ao atendimento em saúde.

Superlotação não se resolve com discursos. Exige coragem política, investimento e responsabilidade. A terceirização da mão de obra pode parecer uma solução em curto prazo – mas, no longo prazo, é a saúde das pessoas que paga a conta. Com sofrimento. E, por vezes, com a própria vida. —

Direto da Redação

Antonio Carlos Macedo

macedo@rdgaucha.com.br



Tributar ricos não é revanchismo

O debate sobre taxar grandes fortunas e os rendimentos dos mais ricos vai muito além de um embate entre direita e esquerda. Trata-se, acima de tudo, de uma questão de justiça social e equilíbrio fiscal. O atual modelo, que permite a uma minoria deter a maior fatia da riqueza mundial pagando menos impostos, tornou-se insustentável. A desigualdade atingiu níveis alarmantes em todo o mundo – inclusive nos países mais desenvolvidos. A pandemia de covid-19 agravou de forma brutal essa distorção. Enquanto milhões de pessoas enfrentavam o desemprego e a perda de renda, os bilionários assistiam a um crescimento exponencial de seu patrimônio.

No contexto brasileiro, o desequilíbrio permanece grande, embora a disparidade tenha apresentado ligeira diminuição no ano passado, atingindo o menor patamar desde 2012. Dados recentes revelam que o ganho dos 10% mais ricos é 13,4 vezes maior do que a renda dos 40% mais pobres. Além disso, a Oxfam, organização internacional dedicada ao combate à pobreza, aponta que 63% da riqueza nacional está concentrada nas mãos de apenas 1% da população. Essa deformação não surgiu do nada. É fruto de uma trajetória histórica marcada por exclusão, concentração de renda e um sistema político-econômico moldado para favorecer uma elite restrita.

O sistema tributário brasileiro escancara essa lógica perversa: enquanto assalariados pagam até 27,5% de Imposto de Renda, lucros e dividendos recebidos por grandes investidores seguem isentos ou são tributados a taxas baixíssimas. Rever o modelo de tributação no Brasil exige coragem e responsabilidade. É preciso garantir que todos contribuam de forma proporcional aos seus ganhos.

Enquanto o debate permanecer refém de um falso dilema ideológico, o país continuará a perpetuar um sistema que concentra a riqueza produzida por muitos nas mãos de poucos. Nesse cenário, o governo Lula, o Partido dos Trabalhadores (PT) e seus aliados erram ao transformar a questão em um embate maniqueísta entre ricos e pobres. Essa retórica do “nós contra eles”, além de anacrônica e ineficaz, transforma uma agenda técnica em bandeira político-partidária, afastando possíveis apoios no centro e até na direita moderada. O que todos precisam entender é que tributar a riqueza não é revanchismo: é o mínimo que a sociedade brasileira precisa fazer para não afundar definitivamente no abismo da injustiça social. —

Esta coluna contém
informação e opinião

@Ac.macedo

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Eugênio Esber** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

ZH

Esportes

Pedro Ernesto

Time mais modesto do Brasil na Copa foi o que mais avançou | 21

Inter

Em entrevista, Roger projeta retorno da equipe após recesso | 22

Na semifinal

Fluminense perde para o Chelsea e dá adeus ao Mundial | 20



Jhon Arias

ALEX GRIMM, GETTY IMAGES NORTH AMERICA

Alysson fez o primeiro gol como profissional e foi o principal jogador na partida



DUDA FORTES

Recopa

Vitória e taça no retorno ao campo

Grêmio

Após parada para o Mundial de Clubes, **Tricolor venceu o São José por 2 a 0, na Arena, ontem**. Jovem promessa, autor de um gol e de uma assistência, foi o grande destaque do time. Partida serviu de teste para a retomada do Brasileiro, neste final de semana. **Adversário de domingo é o Cruzeiro, no Mineirão**

Marco Souza

marco.souza@zerohora.com.br

Quase em ritmo de treino, ainda com alguns testes em campo, o Grêmio bateu o São José e conquistou a Recopa Gaúcha pela quinta vez (venceu também em 2019, 2021, 2022 e 2023). O resultado, no entanto, não foi o mais importante da noite.

A principal notícia da partida foi a grande atuação de Alysson Edward, autor de um golaço e de uma bela assistência para Amuzu, na vitória por 2 a 0 na Arena.

Ainda não foi a versão do Grêmio idealizada por Mano. Kannemann, Marlon, Cuéllar, Villasanti e Braithwaite ficaram fora por questões físicas. Jemerson, Lucas Esteves, Dodi, Alex Santana e Arezo foram os substitutos.

O jogo

Mesmo sem a força máxima, o Grêmio foi soberano desde o início da partida. Demorou apenas 45 segundos até um cruzamento de Cristaldo encontrar Arezo na área. Desequilibrado pela marcação de um defensor, o uruguaio chutou por cima.

O gol não demorou muito para sair. Em jogada ensaiada, o lançamento de Dodi encontrou Alysson Edward na área, aos 15 minutos. A finalização não deu chances para Fábio fazer a defe-

sa. O primeiro gol da nova promessa gremista no profissional.

O talento do ponta brilhou novamente. Do campo de defesa ao ataque, Alysson avançou com a bola nos pés. O cruzamento terminou na finalização para o gol de Amuzu, aos 21, e festa dos jogadores: 2 a 0.

Aos 41, após combinação entre Cristaldo e Arezo, o Grêmio teve um pênalti assinalado a seu favor. O uruguaio foi derrubado. Cristaldo cobrou com força, mas Fábio fez boa defesa.

O Grêmio iniciou a metade final da partida de forma morna. Ambos os times tiveram oportunidades, mas o placar não se alterou.

Com a vitória, o Grêmio se prepara para um dos principais testes que encontrará pela frente. No próximo domingo, no Mineirão, o Tricolor enfrentará o Cruzeiro. Um adversário de mesmo porte para saber se a evolução demonstrada contra o São José se sustenta contra rivais com objetivos parecidos com os dos gremistas. —

Recopa Gaúcha

Jogo único – 8/7/2025

GRÊMIO	SÃO JOSÉ
2	0

GRÊMIO: Tiago Volpi; Gustavo Martins (Igor Serrote, 14'/2ºT), Jemerson, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Dodi, Alex Santana, Alysson (Pavon, 26'/2ºT), Cristaldo (Monsalve, 14'/2ºT) e Amuzu (André Henrique, 26'/2ºT); Arezo (Edenilson, 34'/2ºT)

TÉCNICO: Mano Menezes

SÃO JOSÉ: Fábio Rampi; Marcão, Dumas e Jadson; Daniel, Jhonata Varela (Evaristo, 38'/2ºT), Venício (Estêvão, 27'/2ºT) Nonato (Kayan, INT) e Lailson (Ângelo, 19'/2ºT); Renê e Giovane Gomez (Douglas, 19'/2ºT)

TÉCNICO: Sandro Resende

GOIS: Alysson (G), aos 15min, e Amuzu (G), aos 21min do 1º tempo

CARTÕES AMARELOS: Gustavo Martins, Alysson (G); Ângelo (S)

ARBITRAGEM: Lucas Horn, auxiliado por Tiago Augusto Kappes Diel e Michael Stanislaus

VAR: Jean Pierre Gonçalves Lima

PÚBLICO: 11.806 (11.590 pagantes)

RENDIA: R\$ 500.660

LOCAL: Arena do Grêmio

Cotação

Por Editoria de Esportes

GRÊMIO

TIAGO VOLPI: duas saídas estranhas em cruzamentos. Uma boa defesa no segundo tempo. **6**

GUSTAVO MARTINS: marcou com atenção e subiu ao ataque quando viu espaços. **6**

JEMERSON: levou vantagem no embate físico contra os atacantes do Zequinha. **6**

WAGNER LEONARDO: muito seguro na marcação e algumas boas saídas de bola. **6,5**

LUCAS ESTEVES: atuação discreta. Não se soltou tanto ao ataque. **6**

ALEX SANTANA: ditou o ritmo da saída de bola do Grêmio. **6,5**

DODI: desarmou os adversários durante a noite toda na Arena. Uma bela assistência para gol de Alysson. **7**

ALYSSON: brilhou intensamente por 30 minutos. Um golaço e uma ótima assistência. **7,5**

CRISTALDO: perdeu um pênalti no final do primeiro tempo. Apareceu um pouco mais do que em outros jogos. **5,5**

AMUZU: cumpriu com atenção as tarefas defensivas, um pedido de Mano. Marcou um gol. **6,5**

AREZO: desinteressado do jogo. Mesmo que tenha cavado um pênalti, fez pouco. **5**

IGOR SERROTE: tentou construir mais no campo de ataque do que Gustavo Martins. **6**

MONSALVE: arriscou alguns lances de habilidade. Acertou um passe para Arezo, desperdiçado pelo companheiro. **6,5**

PAVON: perde lances por afobação e desatenção. **5**

ANDRÉ HENRIQUE: começou como ponta pela esquerda. Passou para centroavante, mas produziu pouco. **5,5**

EDENILSON: entrou no final. **SEM NOTA**

Próximo jogo

Domingo, 13/7 – 20h30min

CRUZEIRO X GRÊMIO

Mineirão – Brasileiro (13ª rodada)

“A Arena precisa ser do Grêmio, é um mundo que se abre”

Grêmio

Marcelo Marques é o último pré-candidato à presidência do clube entrevistado pelo programa “Sem Filtro”, no YouTube de GZH. Confira trechos

O empresário Marcelo Marques foi o quinto e último participante da série de entrevistas do Grupo RBS com pré-candidatos à presidência do Grêmio. Ele participou do programa *Sem Filtro*, no YouTube de GZH, na noite de segunda-feira.

As entrevistas foram transmitidas diariamente e posteriormente publicadas, em versão resumida, em Zero Hora. Anteriormente, já haviam sido entrevistados Paulo Caleffi, no dia 30, Sérgio Canozzi, na quarta-feira, Gláimir Chiele, na quinta-feira, e Denis Abrahão, na sexta-feira. Confira as principais ideias de Marcelo Marques. —

Arena

“(Sobre a compra da gestão) A questão agora está jurídico com jurídico, porque o financeiro a gente já se acertou. O valor está acertado. Não tem nada assinado. (...) Eu quero fazer isso pelo Grêmio. Porque esse é o legado que eu quero deixar para o Grêmio. Eu não aguento mais essa questão da Arena. E isso vai fazer o Grêmio mudar de patamar. A Arena precisa ser do Grêmio. É um mundo que se abre. (Sobre fazer o negócio ainda nesse ano) Meu jurídico diz que é possível. Não tem prazo. Não depende de eleição, não depende de gestão. Fechando o negócio, a gente decreta feriado no Rio Grande do Sul e faz a festa. (Sobre ser uma doação o valor gasto na compra da gestão) Daí eu, como presidente, vou aceitar que o Marcelo Marques doe a Arena para mim. A própria Metha quer resolver antes. É o que eu sinto. Estão dispostos, sim. Pelo motivo que não está dando mais lucro a eles. Olha só os públicos que estão, as rendas que estão.” —



Assista à
entrevista
de Marcelo
Marques
ao programa
Sem Filtro,
de GZH

Marcelo Marques diz ser totalmente contra o modelo da SAF

SAF

“Eu sou totalmente contra a SAF. Aonde a gente quer chegar, não pode ser SAF. Hoje, as maiores torcidas do país, não por acaso, são os clubes que mais arrecadam. O Flamengo, o Corinthians, o Palmeiras e o São Paulo. Onde a gente quer chegar a longo prazo? Nós temos que encostar nessas torcidas. Quando a torcida do Grêmio for essa que está encostada neles, não vai faltar mais dinheiro. Acabou o problema de dinheiro. A gente tem que chegar lá. E aí é o seguinte: é mais fácil angariar mais torcedores sendo de alguém o clube ou o clube sendo seu? Então, enquanto todo mundo acha um problema, que agora é a hora de virar SAF, eu acho que a gente está diante de uma grande oportunidade. Porque ali na frente quase todos serão SAF. E nós só vamos lembrar dos clubes fera, aqueles que são da torcida. Sem o dinheiro de SAF, só com o dinheiro novo, que pode vir da melhor gestão da base, da gestão da Arena, ampliação da torcida.” —

Futebol

“Sendo eleitos, nós vamos aportar um dinheiro no clube para poder ter um time mais forte. Nos meus moldes, seria só compensar o valor que eu dei lá no final. Não é que eu vou sustentar o Grêmio, que às vezes parece. O certo é o clube andar com as próprias pernas. Mas nós estamos num momento de emergência. A partir desse primeiro aporte, a torcida vai vir, vai fazer um movimento, eu confio no torcedor do Grêmio. Tem que ter um aporte para o time. E tem que ter um aporte no fluxo de caixa. Eu me sentiria derrotado se saísse daqui a três anos e o Grêmio continuasse devendo R\$ 700 milhões. Mano Menezes e o Felipão, eles conhecem muito do Grêmio. São gaúchos, conhecem a aldeia, sabem o estilo que o gremista gosta, que o Grêmio jogue com raça. O meu treinador é o Mano. Mas o futebol é resultado. Se acontecer um desastre, a gente repensa. Mas total moral para o Mano.” —

NO
ATAQUE



Diogo Olivier

Dever cumprido

Não serei o chato de salientar à exaustão que foi uma vitória sobre um time de Série D, cheio de limitações. E que, portanto, exige muitas ressalvas. Confio na inteligência do leitor. O Grêmio fez o que se exige de partidas assim, contra adversários esqueléticos. Resolveu cedo o jogo, com golão e assistência de Alysson para Amuzu carimbar o 2 a 0.

Atuação de luxo de Alysson. Não pode sair do time de jeito nenhum. Cristaldo perdeu pênalti. Amuzu, vindo para dentro, foi bem. Arezo não pode resmungar. Recebeu chance quase o tempo todo e foi mal. Mano o trocou por

André, no finzinho. Alex Santana não comprometeu. Foi um time misto, poupando quem

acusou algum desconforto. Agora é, no Brasileiro, fora de casa: Cruzeiro, Vasco, Palmeiras e Fluminense. Dureza. —

Mundo real - O sonho de ir à final do Mundial de Clubes se desfez para o Flu com um emblema da relação Europa x Brasil. Quem faz os dois gols da vitória é João Pedro, cria de Xerém. O time de Renato foi bravo, como todos os brasileiros. Não foi aquele passeio europeu, como se imaginava, mas na hora da decisão a qualidade prevaleceu. Deu a lógica: decisão entre europeus. Só que deu. Acabou o na-na-na. Como será o desempenho de Flu, Palmeiras, Flamengo e Botafogo? O Palmeiras ganhou de presente da CBF o adiamento do jogo com o Santos, domingo. Pode isso, Arnaldo? —

O enxadrista - O técnico Roger Machado está testando Thiago Maia como alternativa a Fernando, e não apenas Ronaldo, o substituto imediato. Não é uma função simples. Não é 5 tradicional, caso de Ronaldo, que protege a zaga e dá alguma ajuda na saída de bola. Fernando era um gestor dos espaços, seja nos atalhos defensivos ou para acelerar a transição ofensiva com o passe correto. Era o enxadrista do meio-campo colorado. Roger o recuperava e adiantava como peça-chave no tabuleiro tático. —

Esperança - Tecnicamente, Thiago Maia tem mais repertório para ser o 5 no time de Roger, ainda que nova geografia no campo seja diferente da que ele se habituou a ocupar. O fato é que o teste de Roger é válido. Uma imposição, eu diria, na luta para não perder tanto na qualidade, individual e coletiva. Não há dinheiro para trazer um novo Fernando. Negócio de ocasião? O raio não cai duas vezes no mesmo lugar. Com Thiago Maia, existe esperança de sentir menos a ausência de Fernando. Com Ronaldo, não. —

Textor acuado - Segundo reportagem do jornal francês L'Equipe, um dos mais conceituados da Europa, com quase 80 anos de circulação, as contas do Lyon, da holding de John Textor, explicam o rebaixamento aplicado pela Direção Nacional de Controle de Gestão, órgão que fiscaliza as finanças dos clubes franceses. De acordo com o jornal, o Lyon teria pago salários a 24 jogadores a mais do que os 30 de seu elenco. —

Cerco se fecha - Quase 90 milhões de euros saíram do Lyon para comprar Igor Jesus, Jair e Luiz Henrique. A dívida francesa é de 175 milhões de euros (R\$ 1,1 bilhão). Nada ainda dos balanços de 2024, do Lyon e do Botafogo. O risco de exclusão da Liga Europa (o Lyon foi sexto no Francês) é iminente. O Botafogo pinta como o local por onde o dinheiro da holding circula sem maior fiscalização. O cerco a Textor se fecha. É o que parece, segundo o L'Equipe. —

JUAN MABROMATA, AFP



Autor dos gols no 2 a 0 que classificou o time inglês à decisão do Mundial, João Pedro ergue os braços em respeito ao clube no qual deu os primeiros passos na carreira

Não deu, Flu Sorry e bye-bye

Copa de Clubes

Fluminense é eliminado na semifinal pelo Chelsea, que venceu a partida com dois gols de João Pedro, atacante revelado pelo clube carioca. Apesar da frustração, o tricolor de Renato Portaluppi deixa a competição como melhor time brasileiro e com premiação que supera a casa dos R\$ 200 milhões

Alex Torrealba

alex.uribe@gruporbs.com.br

O Fluminense provou do seu próprio veneno na semifinal da Copa do Mundo de Clubes. Ontem, o Chelsea venceu o tricolor por 2 a 0, no Estádio MetLife, com dois gols de João Pedro, atacante revelado em Xérem, na base do clube carioca, em 2019. O resultado colocou os in-

gleses na decisão do torneio. O adversário sairá do confronto entre PSG e Real Madrid, que se enfrentam hoje. O Fluminense de Renato Portaluppi se despede do Mundial como a melhor equipe fora da Europa. O clube faturou US\$ 39,83 milhões (R\$ 218,7 milhões). Após a partida, Renato foi questionado como a derrota afetou o Fluminense:

– Estamos de cabeça erguida, por tudo o que fizemos nesse Mundial. Infelizmente sofremos cedo o primeiro gol. Vale pela campanha e por tudo o que fizemos no torneio.

O jogo

Os dois treinadores repetiram as estratégias que deram certo nas quartas de final. Os 15 minutos do primeiro tempo foram de especulações e poucas jogadas de perigo. A ideia de cada time era clara, com os ingleses propondo o jogo, enquanto o clube carioca se preocupava em defender e sair para contra-atacar.

A vitória do time inglês come-

çou a ser construída aos 17 minutos da etapa inicial. Em boa jogada de Pedro Neto pela esquerda, a bola foi cruzada e afastada na entrada da área. João Pedro aproveitou um erro de Cano na saída da bola e tocou para Pedro Neto.

Renato valoriza a campanha: “Vale por tudo o que fizemos no torneio”

O camisa 7 saiu pela esquerda, cruzou na área e Thiago Silva afastou – mas o moleque de Xerém apareceu para finalizar no gol e superar Fábio. Em respeito ao tricolor carioca, o atacante optou por não comemorar e fez gestos com os braços como se estivesse pedindo desculpa à torcida do time brasileiro.

A principal chance do Fluminense foi aos 25 minutos. Cano fez o pivô e deixou Hércules na cara do goleiro, que demorou a sair na bola. A finalização do vo-

lante foi boa e ia entrando, mas Cucurella tirou em cima da linha.

A polêmica do jogo ocorreu aos 34 minutos. Renê cruzou e a bola bateu no braço de Chalobah. O árbitro François Letexier apitou o pênalti. Porém, o VAR sugeriu a revisão do lance e o francês voltou atrás, anulando a falta.

No segundo tempo, Renato fez as primeiras mudanças antes dos 10 minutos. Keno entrou no lugar de Thiago Santos, desfazendo o esquema com três zagueiros, e Everaldo substituiu Cano. Na busca pelo empate, o Fluminense sofreu o segundo gol em contra-ataque. Enzo Fernández lançou João Pedro, que cortou para o meio e chutou com força, sem chance para Fábio. Outra vez, o jogador evitou comemorar o gol.

Renato colocou seu time no ataque, permitindo mais contra-ataques aos ingleses. Nkunku quase ampliou, mas Thiago Silva afastou em cima da linha. O Flu apostou em bolas levantadas na área, sem sucesso. O Chelsea controlou o jogo e avançou à final. —

“Sou pago para fazer gols”, diz personagem da partida

O atacante brasileiro João Pedro brilhou ao marcar dois gols em sua estreia pelo Chelsea como titular, garantindo a classificação inglesa à final do Mundial. Apesar da grande atuação, ele mostrou respeito pelo Fluminense, clube que o revelou e onde iniciou a carreira profissional.

– Foi um começo dos sonhos para mim. Acho que não poderia ter sido melhor. Dois gols – comemorou o atacante de 23 anos em entrevista na saída de campo.

O jogador completou:

– Estou muito feliz por marcar pela primeira vez pelo Chelsea, embora saiba que este torneio significava muito para o Fluminense. Sinto muito, mas sou profissional e o Chelsea me paga para marcar gols.

João Pedro chegou ao Chelsea vindo do Brighton como reforço para a Copa do Mundo de Clubes. Ele havia estreado como reserva no time londrino na vitória por 2 a 1 nas quartas de final contra outro time de seu país, o Palmeiras.

– Agora estamos focados na final – avisou o novo goleador do Chelsea. —

Embalado, PSG desafia a tradição do Real Madrid

De um lado uma equipe que vem embalada pelo título da Champions League e se consolidou entre os gigantes da Europa com um futebol envolvente. Do outro, o maior campeão do continente europeu, que vê, neste primeiro Mundial de Clubes organizado com este novo formato pela Fifa, a oportunidade de salvar uma temporada na qual não levantou nenhuma taça. É nesse ambiente que Paris Saint-Germain e Real Madrid fecham as semifinais hoje, às 16h, no Estádio MetLife, em Nova Jersey, em busca de uma vaga na grande decisão para enfrentar o Chelsea.

Respalçado após eliminar o Bayern de Munique nas quartas de final, o time parisiense entra disposto a fechar a excelente temporada com mais uma conquista de vulto. Para a partida diante do poderoso Real Madrid, o técnico Luis Enrique tem dois desfalques certos. Expulsos contra o Bayern, Willian Pacheco e Lucas Hernández pegaram dois jogos e não atuam mais nem no caso de uma eventual final.

Reencontro

Normalmente tido como favorito em qualquer torneio que disputa, o Real Madrid (dono de 15 títulos da Champions) tem no Mundial a última chance de levantar um troféu em uma temporada dominada pelo Barcelona na Espanha. Um outro personagem ajuda a incrementar ainda mais essa partida com cara de final de campeonato. Revelado pelo rival, Mbappé viu de longe seu ex-clubes conquistar a Europa. Agora, ele tem a chance de quebrar a série de conquistas dos franceses tirando do PSG a chance de se credenciar à final.

Com Mbappé de volta ao time, após se recuperar de uma gastroenterite, o técnico Xabi Alonso pode se dar ao luxo de lançar mão de um trio formado pelo astro francês, Vini Jr, e o novato Gonzalo García, artilheiro da equipe com quatro gols. —

Semifinal

ONTEM

Fluminense 0x2 Chelsea

HOJE

16h PSG x Real Madrid

É
DEMÓÓÓÓÓIS



Pedro
Ernesto

Valeu, Fluminense

O destino tirou o tricolor carioca da final da Copa do Mundo de Clubes. João Pedro foi criado no clube, onde deu seus primeiros passos como jogador de futebol. Hoje ele é um dos grandes do Chelsea. E foi ele quem matou o Fluminense. Fez dois gols. Duas bolas indefensáveis. O trabalho feito por Renato e seus jogadores foi notável. O time mais barato e mais modesto do futebol brasileiro no Mundial foi o que avançou mais longe no torneio, chegando à semifinal. Os outros, com orçamentos muito maiores e com jogadores muito melhores, voltaram antes.

Parece um milagre. Um time que tem Thiago Santos, que tem Renê, que tem Guga, é um time médio até na jurisdição do futebol brasileiro. Utilizando três zagueiros e três volantes, Renato parou seus adversários e conseguiu ser superior a equipes muito melhores, que estão qualificadas entre as grandes do mundo. Tudo o que foi feito parece inacreditável. Profissionais do time carioca precisam ter muito orgulho de tudo que aconteceu. Tanto da forma tática estabelecida pelo treinador como da observância dos jogadores. O Fluminense me representou nesta competição. Renato mostrou grande qualidade. Os jogadores foram bravos e mostraram bom futebol. Valeu, Fluminense. —

Parece um milagre. O time mais modesto do Brasil no Mundial foi o que avançou mais longe

Caminho complicado - Não será fácil o reencontro do Grêmio com sua torcida. Acontece que são muitos jogos no começo do segundo turno fora da sua casa e contra adversários importantes. Menos mal que Mano Menezes mostrou, antes da parada do campeonato, que o time pode ser melhor do que vinha sendo. Não estou falando em reforços porque eles não existem. Só Alex Santana foi contratado, mas, até prova em contrário, não conseguiu empolgar ninguém. Acontece que Mano Menezes é daqueles treinadores que sabem montar um time. Ele começa ajustando o setor defensivo. Não sofrendo gols, as tarefas ficam mais fáceis. Depois é que ele busca ações ofensivas. Foi por isto que ele segurou Gustavo Martins na lateral direita. Pode não ser bom apoiador, mas defende bem. E colocou os dois melhores zagueiros mesmo que ambos sejam canhotos. Mano se deu conta de que os melhores precisam estar em campo. E que se acertem ao longo das dificuldades que o jogo impõe. O Grêmio parou de tomar gols. O time está estruturado mesmo com as deficiências técnicas de alguns jogadores. Mesmo assim esta nova arrancada do Brasileirão será muito difícil. E já começa neste domingo com o difícil jogo contra o Cruzeiro fora de casa. —

Rochet - Falei com o médico Paulo Henrique Ruschel. Foi ele quem fez a cirurgia do goleiro colorado. Ele fraturou a mão no primeiro jogo do Brasileirão, contra o Flamengo no Maracanã. Foi uma cirurgia importante e complicada. Mas o médico me garante que ele está totalmente recuperado. Agora é preciso levar este rapaz a um pai de santo. Ele precisa de um passe, daqueles que dizem força e proteção, pra que consiga jogar com naturalidade e não ser mais vitimado com lesões graves que o impossibilitem de jogar. Ele será uma atração muito especial nesta partida de sábado contra o Vitória no Beira-Rio. Será seu primeiro jogo este ano e já estamos no mês sete. Verdade que seu substituto foi muito bem. Anthoni, formado na base colorada, sempre foi um grande jogador. Rochet volta ao time porque está num andar mais alto do futebol. Ele é titular da seleção uruguaia. —

Esta coluna contém informação e opinião
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

STIHL

SELEÇÃO DO AGRO

MS 162
SÓ R\$ 999,90
10X R\$ 99,90
SEM JUROS*

*Promoção válida até 31/07/2025, apenas nos pontos de venda STIHL participantes e limitada aos produtos integrantes da campanha enquanto durarem os estoques. Saiba mais em ofertas.stihl.com.br.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO BRANCO

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº025/2025 – Reforma da motoniveladora New Holland RG170B, com fornecimento de peças e mão de obra. Abertura: 23/07/2025 às 8:00hrs. Informações fone: 0800 000 3904, e-mail: licita@pmcerrobranco.rs.gov.br, sites: www.pmcerrobranco.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Cerro Branco, 08/07/2025.

Bruno Luciano Radtke
Prefeito

MUNICÍPIO DE CAMARGO/RS. CHAMAMENTO PÚBLICO/CREDENCIAMENTO Nº 04/2025.

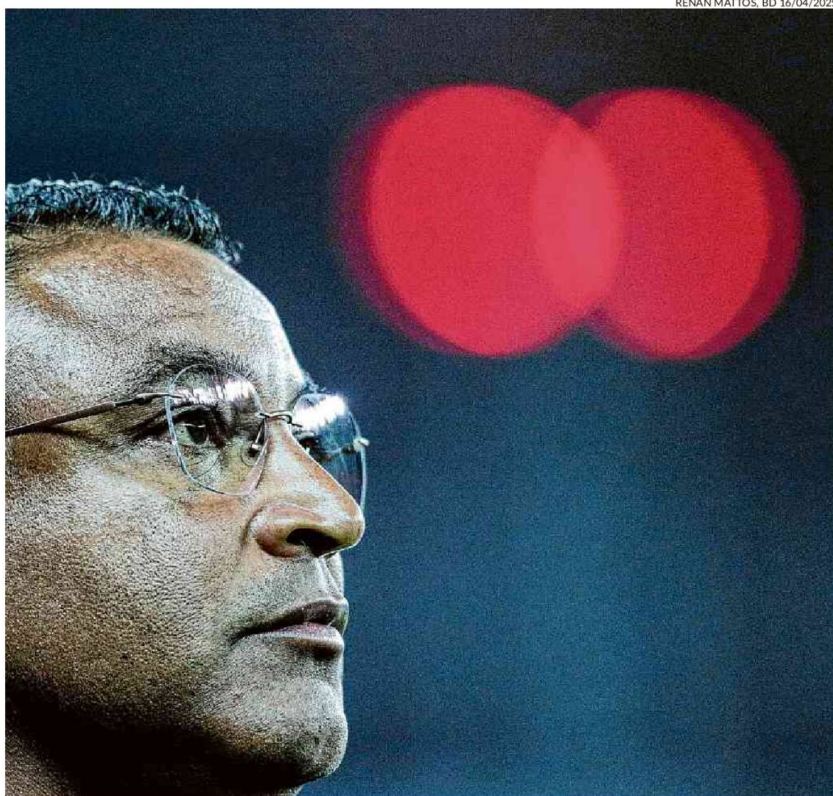
Objeto: CREDENCIAMENTO DE LEILOEIROS OFICIAIS. Despacho de REVOGAÇÃO do Certame. A Revogação encontra-se disponível no site www.pmcamargo.com.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, na Rua Padre Stripulli, nº 1.150, na cidade de Camargo, ou pelo fone: (54) 3529-0150. 08 de julho de 2025.

Jeanice de Freitas Fernandes, Prefeita Municipal.

**Entidades
de classes
e sindicatos
merecem
destaque**

**3213.9139
LIGUE E
ANUNCIE.**

ZERO HORA



RENAN MATTOS, BD 16/04/2025

Entrevista

Roger Machado

Técnico do Inter

“Temos de estar no ápice contra o Vitória”

Em reta final de preparação para o segundo semestre, o Inter tem um objetivo imediato: sair do Z-4. Em entrevista exclusiva ao ge.globo, o técnico Roger Machado discorreu sobre o desempenho do time no ano, o período de pausa no calendário durante o Mundial e os rivais nas Copas. Leia trechos da conversa.

Fernando Becker
fernando.becker@rbstv.com.br

Gabriel Girardon
Gabriel.Girardon@rbstv.com.br

● O Gauchão era uma prioridade no início do ano. Agora, vai ter mais uma maratona de jogos. O que o primeiro semestre ensinou sobre isso?

Foi um primeiro semestre que se decidiu em dois meses e que a prioridade do campeonato regional fez com que a gente usasse a estratégia de ter todo mundo à disposição. Colocamos em boa parte desses jogos os 11 iniciais, para ganhar o maior ritmo de jogo e chegar na final da competição em um alto nível, como chegamos. Havia uma competição só. Depois, quando começaram as competições intercaladas, Libertadores, Copa do Brasil e o Brasileiro, sentimos no desgaste dos atletas a oscilação, sobretudo nas partidas do Campeonato Brasileiro, fazendo com que tenhamos esse senso de urgência agora nessa retomada.

● O que representa a volta dos lesionados?

A sequência de jogos fez com que tivéssemos perdas importantes, e hoje estamos conseguindo reunir todo mundo. Tem a volta do Mercado, a volta em breve do Bernabei, do Carbonero. Até a gente deparar depois com a demanda de Libertadores e Copa do Brasil, a tendência é que a gente consiga performar no mesmo nível que esteve na final do Estadual. Essa é a intenção. E o aprendizado segue sendo a gente encontrar esse equilíbrio ideal, entre você colocar os melhores jogadores ou aqueles que estão passando pelo melhor momento em campo e gerindo bem esses outros momentos das outras competições, mas que elas também têm uma importância para o clube nesse ano.

● Sobre equilíbrio, qual é o grande desafio para mobilizar o grupo a manter o mesmo nível nas três competições?

É o acúmulo o que ocasionou esse nível de desconcentração, desmobilização de um jogo para o outro. Então, a parada para o Mundial faz com que você mentalmente se recupere daquele período de muita concentração, de desgaste emocional. Você consegue ter o tanque cheio para cumprir todas essas demandas importantes. Então, vejo que essa parada foi providencial para que a gente recuperasse todo mundo. O fato de você conseguir encher o tanque novamente, tanto do ponto de vista físico, quanto do ponto de vista mental, vai dar condição de passar por esse novo momento, em jogos mais decisivos, de forma muito mobilizada.

● Você acredita que o confronto contra o Flamengo na Libertadores é o momento para o Inter estar no ápice?

Temos de estar no ápice no sábado contra o Vitória, porque a nossa demanda de urgência é a recuperação do Campeonato Brasileiro, recolocar o clube no lugar do planejamento que fizemos. A urgência é estarmos no melhor nível para iniciar bem essa retomada do Campeonato Brasileiro, animicamente também, não só pelo compromisso da importância do Brasileirão e se afastar daquela zona perigosa da competição. Isso vai reverter nesses outros jogos das Copas também, animicamente, do ponto de vista de motivação.

● A parada veio em boa hora também no sentido de amenizar a pressão?

Era necessário pelo desgaste do primeiro semestre. Por mais que a gente tenha passado 40 dias em um ambiente em que o debate gira em torno do Inter nessa zona incômoda, isso acaba gerando necessidade de comprometimento muito maior dos atletas e gera o ambiente de mobilização também. Obviamente que ninguém saiu com a cabeça completamente descansada tendo momentaneamente o clube na posição que está, mas o descanso era necessário e todo mundo volta muito mobilizado para esse próximo momento.

● Observar como Flamengo e Fluminense foram no Mundial pode ajudar em algum aspecto?

Sim, a gente antecipadamente consegue estudar melhor as estratégias que os nossos adversários usaram em diferentes contextos. Isso me dá muito subsídio para conseguir organizar a equipe nesses momentos que a gente for enfrentar (nas Copas). —

Decisão do STJD libera Vitão para o jogo de sábado

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) aceitou o pedido de efeito suspensivo da punição a Vitão. O zagueiro do Inter está liberado para enfrentar o Vitória no sábado, às 16h30min, pelo Brasileirão.

Vitão foi penalizado com duas partidas de suspensão por críticas à arbitragem em partida contra o Corinthians no Itaquerao.

— Mas é assim, botam esse árbitro cagad* para vir apitar jogo, sempre vai ser assim mesmo. É 11 contra 12 nessa porcaria aqui — disparou o zagueiro, após o jogo que ocorreu em 3 de maio.

O jogador ainda pode ser punido no futuro. O STJD adiou a decisão para o julgamento do mérito do recurso pelo Pleno do tribunal, ainda sem data.

Com o titular da defesa em condições legais, Roger Machado deve escalar o seguinte time na retomada do campeonato: Rochet; Aguirre (Alan Benítez), Vitão, Victor Gabriel e Bernabei (Ramon); Thiago Maia, Bruno Henrique, Wesley, Alan Patrick e Carbonero; Borré. —

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBSTV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
16h: Mundial de Clubes, PSG x Real Madrid

SPORTV
16h: Mundial de Clubes, PSG x Real Madrid

SPORTV 2
15h30min: vôlei feminino, Liga das Nações, Holanda x Turquia
18h: vôlei fem., Liga das Nações, República Dominicana x China
21h30min: vôlei feminino, Liga das Nações, Tailândia x EUA

ESPN
21h30min: Copa do Nordeste, Bahia x Fortaleza

ESPN 2
9h30min: tênis, Wimbledon

ESPN 3
10h: ciclismo, Volta da França

PRESSPHOTO, DIVULGAÇÃO



A Natureza das Coisas Invisíveis é o primeiro longa-metragem da diretora Rafaela Camelo e participou de mostra na Alemanha

Cinema

Os seis filmes na disputa pelos Kikitos

Competição nacional

Produções do 53º Festival de Gramado têm diversidade temática e geográfica, olhar feminino e sensibilidade para temas urgentes. Seleção foi anunciada ontem. Evento na Serra será realizado de 15 a 23 de agosto. Também foram revelados os curtas-metragens gaúchos e os artistas homenageados

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

O 53º Festival de Cinema de Gramado anunciou, ontem, no Hotel Laghetto Stilo Borges, os seis filmes brasileiros de ficção que vão concorrer aos Kikitos entre os dias 15 e 23 de agosto: *A Natureza das Coisas Invisíveis* (DF), de Rafaela Camelo; *Cinco*

Tipos de Medo (MT), de Bruno Bini; *Nó* (PR), de Laís Melo; *Papagaios* (RJ), de Douglas Soares; *Querido Mundo* (RJ), de Miguel Falabella; e *Sonhar com Leões* (SP), de Paolo Marinou-Blanco.

Também foram revelados os curtas-metragens gaúchos e os artistas homenageados no âmbito local. Os quatro documentários em competição, os curtas nacionais e as personalidades do cinema homenageadas com os prêmios Oscarito, Eduardo Abelín, Kikito de Cristal e Cidade de Gramado vão ser divulgados na próxima semana: dia 15 no Rio de Janeiro e no dia 17 em São Paulo. Os longas da Mostra Gaúcha serão conhecidos em breve.

O filme de abertura do Festival de Gramado, que será exibido fora de competição, é *O Último Azul* (2025), do diretor pernambucano Gabriel Mascaro, vencedor do Urso de Prata no Festival de Berlim, a segunda maior honraria do evento. A história se passa na Amazônia, em um futuro próximo,

onde um governo transfere idosos para uma colônia habitacional destinada a seus últimos anos de vida. No entanto, Tereza (Denise Weinberg), 77 anos, decide embarcar em uma jornada pessoal antes de aceitar seu destino imposto.

Estrelado ainda por Rodrigo Santoro e Adanilo, o longa também ganhou o prêmio do Júri Ecumênico, destinado a produções que abordam questões sociais e espirituais, e o troféu do Júri de Leitores do jornal *Berliner Morgenpost*. E foi um dos mais aplaudidos após sua exibição na Berlinale: foram 13 minutos de ovação.

A curadoria dos filmes nacionais foi realizada pelo crítico e professor Marcos Santuário e pelos atores Caio Blat (em seu terceiro ano de parceria) e Camila Morgado (estreada na seleção).

— Além de ser uma cinéfila, a Camila trouxe um olhar feminino, que é muito importante — comentou Santuário.

Concorrentes

"A NATUREZA DAS COISAS INVISÍVEIS" (DF)

De Rafaela Camelo. Na trama, duas meninas, Glória e Sofia, se conhecem em um hospital durante as férias.

"CINCO TIPOS DE MEDO" (MT)

De Bruno Bini. Cinco vidas aparentemente desconectadas colidem num caminho sem volta neste filme rodado no Mato Grosso.

"NÓ" (PR)

De Laís Melo. Glória atravessa um divórcio conturbado e muda-se com suas três filhas para um prédio no centro de Curitiba.

"PAPAGAIOS" (RJ)

De Douglas Soares. Tunico, o Papagaio de Pirata mais famoso do Rio, segue repórteres para aparecer na TV.

"QUERIDO MUNDO" (RJ)

De Miguel Falabella. O filme investiga um encontro improvável numa véspera de Ano-Novo.

"SONHAR COM LEÕES" (SP)

De Paolo Marinou-Blanco. É uma "tragicomédia surreal" que explora a temática da eutanásia.

CONEXÃO DIGITAL
Conheça os curtas gaúchos e os homenageados do RS.



Nova Petrópolis
Prêmio para a educação antirracista
| 26

Espetáculo
Menina de Tranças e Cabelos Brancos em única apresentação
| 27

Mário Corso
Remédios e a origem do mundo
| 29

Culturas negra e indígena nas escolas



ULISSES CASTRO, 26/06/2025

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Quando uma escola é atacada, todos nós morremos um pouco

Tragédias como a que aconteceu ontem, na Escola Maria Nascimento Giacomazzi, em Estação, no norte do Rio Grande do Sul, fazem a gente se dar conta de quão tênue (e dolorosa) pode ser a vida. Por um simples motivo: o ataque envolveu crianças, em um lugar que deveria ser sagrado.

É impossível desviar o olhar do noticiário, fingir “normalidade” e não se importar. Um menino de nove anos chamado Vitor André Kungel Gambirazi morreu ao ser atingido por golpes de faca. Duas alunas ficaram feridas e uma professora se machucou. A agressão partiu de um adolescente de 16 anos.

É o horror, sem meias palavras. Não há outro termo para descrever o sentimento diante de um fato como este.

Marcas indeléveis

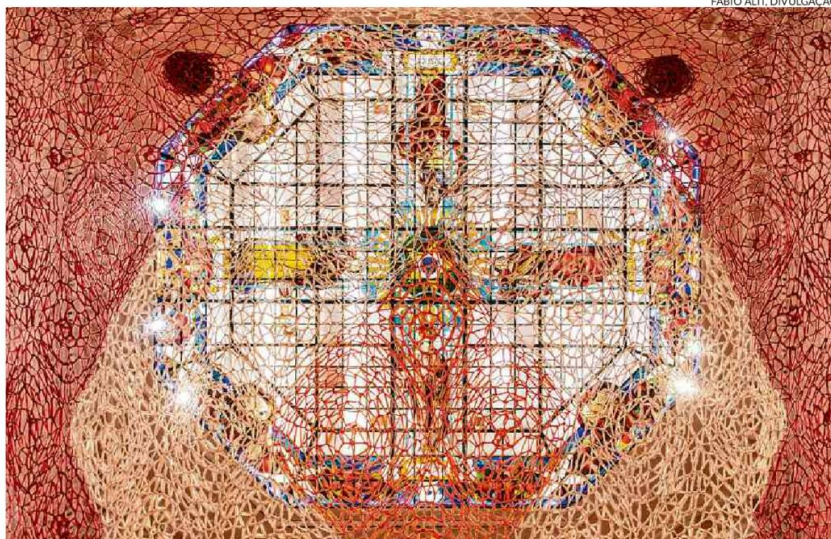
Em 2019, fui enviada por GZH a Suzano, na Grande São Paulo, para fazer a cobertura jornalística de um atentado deflagrado na Escola Estadual Raul Brasil. O ato deixou 10 mortos, incluindo os dois atiradores (ex-alunos de 17 e 25 anos), além de 11 feridos.

Foi traumático e assustador, não apenas para as famílias envolvidas e a comunidade escolar, mas para todos, porque há uma identificação quase automática com as vítimas.

Você e eu, que um dia tivemos acesso ao ensino, já passamos pelo colégio. A maioria de nós tem filhos, netos ou sobrinhos dentro de uma sala de aula – que deveria ser um lugar seguro e acolhedor, uma segunda casa.

Quando essa condição se rompe, é a confiança na humanidade que se desfaz. Sempre que uma escola sofre um ataque, todos nós, de alguma forma, morremos um pouco. —

➔ **O mínimo que se espera é que a violência não seja relativizada. Nada justifica um ato dessa natureza. A escola precisa ser um lugar seguro. Sempre.**



FABIO ALTI, DIVULGAÇÃO

Obra de 34 metros do carioca Ernesto Neto, em crochê feito à mão, já surpreende na chegada

02 Vale visitar: “Os Cinco Elementos”, com entrada franca, no Farol Santander

Acompanhei ontem a abertura de uma baita exposição no Farol Santander, em Porto Alegre, chamada *Os Cinco Elementos – Qual é o Seu?*. Já vou logo avisando: é imperdível – e é de graça. Não deixe de ir.

Com curadoria de Lu Tomasi e André Venzon, a mostra é um mergulho sensorial (tingido de vermelho vibrante) no éter, no ar, na água, no fogo e na terra.

Para falar de cada um deles, Lucina e André chamaram um

tímaço de artistas brasileiros reconhecidos internacionalmente. Cada um ficou com um elemento: Ernesto Neto (éter), Claudia Jaguaribe (água), Xadalu Tupã Jekupé (fogo), Heloisa Crocco (terra) e Brígida Baltar (*in memoriam*) (ar).

De encher os olhos

Quando você acessa o salão, dá de cara com a obra gigantesca (34 metros de comprimento) tecida em fios coloridos,

pendurada sob os vitrais do prédio. É a criação de Ernesto, de encher os olhos.

Além dela, há outras feitas especialmente para a ocasião e trabalhos nunca antes exibidos no Brasil.

– É uma exposição única e potente. E é mais uma prova de que voltamos com tudo – diz Carlos Trevi, *head* de Cultura do banco Santander.

A mostra fica em cartaz até 21 de setembro. —

01 Leilão solidário

Uma obra de arte exposta na CasaCor RS, no antigo terminal do aeroporto Salgado Filho, na Capital, será leiloada para apoiar a reconstrução de escolas afetadas pela enchente no Estado.

Assinada pelo artista paulistano Felipe Morozini, a tela integra o projeto *Tua Casa*, criado pela dupla Ana Paula Mielke e Josué Michels, da Poema Arquitetura.

O martelo será batido neste sábado pela Santayana Casa de Leilões. A ação é uma parceria com a ONG Arquitetos Voluntários, que teve forte atuação na recuperação após a catástrofe climática.

Para participar, acesse o site santayana.com.br. —



CRISTIANO BAUCE, DIVULGAÇÃO

A arte de Felipe Morozini vai ajudar a recuperar escolas do RS

03 Comida de rua

A chef gaúcha Roberta Sudbrack, à frente dos restaurantes *Sud*, *O Pássaro Verde*, no Rio de Janeiro, e *Ocre*, no Hotel Wood, em Gramado, acaba de reabrir seu bar de comida de rua. É o *Garagem da Roberta*, no tradicional bairro Botafogo, na capital fluminense.

Conhecida por criar o Sud-Dog e o SudBurger (suas versões de cachorro-quente e de hambúrguer), a cozinheira promete petiscos “do mundo inteiro”, com ingredientes de alta qualidade. É tendência. —



Sudbrack

04 PUCRS premia ex-alunos brilhantes

Uma das mais tradicionais universidades do Brasil, a PUCRS vai homenagear, amanhã, em Porto Alegre, ex-alunos de destaque. Marta Gleich, diretora-executiva de Jornalismo e Esporte do Grupo RBS, receberá o Troféu Irmão Norberto Rauch.

Além de Marta (que lidera mais de 500 jornalistas),



Marta Gleich

o Prêmio Alumni PUCRS irá celebrar oito pessoas de diferentes áreas: o ator Zé Victor Castiel, o escritor Luiz Antonio de Assis Brasil, o empreendedor Curt Zimmerman, os pesquisadores Gabriela Viale Pereira e Henrique Dias, o jornalista Telmo Flor, a bióloga Carla Aristonara Müller e o estudante Bernardo Bonifácio. —

VEUVE CLIQUOT

A Estância das Oliveiras, em Viamão, fechou parceria com a Veuve Clicquot, icônica champanhe francesa, para trazer eventos exclusivos ao RS. A estreia, no último fim de semana, teve a presença de François Hautekeur, embaixador da marca no Brasil.

Nova Petrópolis é reconhecida por educação antirracista

Destaque nacional

Com projeto que integra atividades sobre as culturas negra e indígena, município onde maioria da população se autodeclara branca recebeu selo do MEC e R\$ 200 mil para ampliar ações nas escolas. Tema é debatido na Educação Básica desde 2017 e vai além das datas comemorativas

Gabriela Alves

gabriela.alves@pioneiro.com

Em uma cidade marcada pela colonização alemã e onde quase 90% da população se autodeclara branca, a educação antirracista ganhou espaço nas salas de aula de forma estruturada e permanente. Nova Petrópolis desenvolve um projeto que integra atividades sobre as culturas negra e indígena à rotina de todas as escolas da rede municipal. O trabalho, que vai além das datas comemorativas e inclui formações de professores, adaptação de material didático e vivências com os alunos, foi reconhecido pelo Ministério da Educação.

A educação antirracista é pauta no Ensino Básico desde 2017. O projeto intitulado *Identidade e Relações Étnico-Raciais: Traçando Caminhos para Integrar Culturas na Educação de Nova Petrópolis* desenvolve atividades educacionais e lúdicas com os estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental nas escolas municipais. O reconhecimento nacional foi por meio do Selo Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva de Educação para as Relações Étnico-Raciais, que também garantiu ao município o repasse de R\$ 200 mil.

Apesar de o conteúdo compor a Base Nacional Comum Curricular, que destaca a necessidade de exercitar empatia, diálogo e respeito às diferenças, as ati-

vidades em Nova Petrópolis foram pensadas e executadas por meio de pesquisas sobre a história do município e sobre as vivências e influências negras e indígenas.

– As pessoas começam a perceber que isto faz parte da diversidade de Nova Petrópolis. E que o nosso município, por ser tão acolhedor, tem de agregar as pessoas. É um trabalho que acontece em todas as escolas de forma muito natural e faz parte do currículo. Não se trabalha só em novembro, ou só em abril, pelas datas comemorativas – explica a secretária de Educação, Caroline Matter.

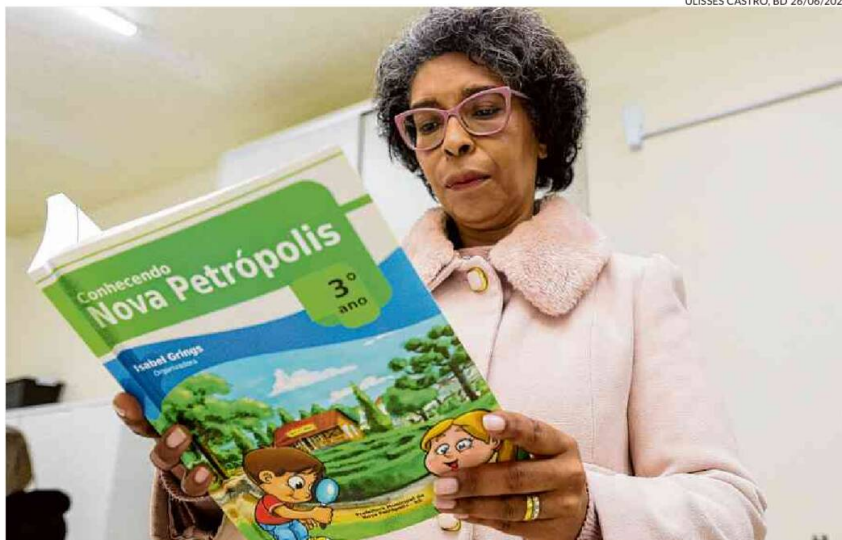
Por ser lei, os conteúdos precisam ser desenvolvidos em sala de aula. Para isso, a administração pública promoveu formações específicas sobre a temática antirracista com os professores da rede municipal e os capacitou para que pudessem criar atividades que façam sentido com o que a lei propõe.

– Nós olhamos como sendo parte da vida e do nosso dia a dia. Então, quando a gente vê as escolas trabalhando o assunto, a gente percebe que elas estão fazendo algo que faz parte dos aprendizados desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental. Os pais também estão participando e a gente percebe que isso que está acontecendo nas escolas vai dando reflexo na comunidade – observa Caroline.

Bebês e música

As atividades são desenvolvidas com os estudantes por meio de música, literatura, pesquisa histórica, jogos e dança. Já na Educação Infantil, as escolas contam com salas temáticas, onde os alunos têm contato com a cultura afro e indígena.

Na Escola Lydia Braun, por exemplo, há uma sala repleta de folhas secas, galhos de árvores e plantas secas para que os bebês de um a três anos interajam livremente. Professoras do maternal cantam músicas de ninar com a temática afro indígena aos alunos. Em outra sala, os alunos a partir dos três anos trabalhavam com pintura e escultura de mulheres negras segurando um cesto. —



Segundo a coordenadora da comissão étnico-racial, Maria Cristina Xavier, presença negra está em livros

Resgate de lacunas por meio da literatura

O projeto também foi responsável por resgatar uma lacuna nos livros didáticos da disciplina de História. A trajetória do primeiro habitante negro de Nova Petrópolis foi inserida no material que acompanha e guia as aulas no 3º ano do Ensino Fundamental.

– Se inseriu a história do negro Firmino, porque houve, sim, presença negra e indígena (*na cidade*). Não digo na formação do município, mas em força de trabalho. Então, isso tinha que estar no livro. Em 2020 é acrescentada, então, a história do Firmino, de como ele veio de São Leopoldo, a pé, chegando pela Vila Olinda e acolhido pelas famílias. Muito embora essa pessoa não tenha tido filhos, ele esteve aqui. Então, nós não podemos dizer que Nova

Petrópolis não tem presença negra. Teve lá no passado, tem hoje. Faz parte da história da cidade – destaca Maria Cristina Xavier, coordenadora da comissão étnico-racial da Secretaria Municipal de Educação.

Apesar do número baixo de alunos autodeclarados negros em Nova Petrópolis (17 pretos, 186 pardos e dois indígenas de um total de 2.429), Maria Cristina avalia que a inserção da história negra nos livros didáticos trouxe aos estudantes a percepção de pertencimento.

– A gente percebe que essa criança negra que chegou na escola, num lugar onde ela não tem pares, tem dificuldade de se integrar. É o nosso papel, enquanto gestores e professores ajudar nessa inserção – frisa. —

Jogos e contação de histórias

Com a implementação do projeto, todas as escolas da rede municipal receberam kits com brinquedos e materiais para o estudo das relações étnico-raciais.

São jogos, como o pião gatilho e a peteca, de origem indígena, fantoches com personagens negros para encenações e contação de histórias e livros com a temática afro-indígena. Na Escola Luiz Loeser, no bairro Vila Olinda, os alunos trabalharam nas disciplinas de arte, história, português e música – trabalhos que estão expostos nas paredes.

São pinturas, pesquisas sobre personalidades históricas negras e apresentações de maracatu, capoeira e dança indígena. Os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental Felipe Neuman, Leonardo Seefeld e Ismael Kuhn, todos de 14 anos, contam que tiveram o primeiro contato com a capoeira através das atividades na escola.

– A gente começou a ver mais esse conteúdo quando a professora nos passou em aula. E daí a gente monta apresentações para a turma. No ano passado, a gente fez sobre a questão racial e escolhemos a capoeira. No grupo tinham mais duas colegas que fizeram um trabalho escrito e explicaram para o público – relembra Ismael.

– É bem legal essa questão de conhecer novas culturas mais a fundo. Acho que é interessante trabalhar isso com os alunos. Trazer coisas diferentes é legal – afirma o colega Leonardo. —

Realidade no colégio e também dentro de casa

Para Alanna Nunes, mãe de três filhos que estudam na rede municipal de Nova Petrópolis, as atividades também ajudam a se sentir parte da comunidade.

– Trabalhar com essa temática é um exercício de cidadania. A gente precisa incutir nos filhos e na sociedade essa questão da liberdade de expressão e de ser. Pertencer a uma sociedade que é multicultural. Numa cidade que é dita como território germânico, trabalhar todas as potências que a cultura indígena e a cul-

tura afro têm é bem importante. E esse diálogo, em casa, acaba se transformando em algo natural.

Para ela, que também trabalha com educação, o trabalho desenvolvido na escola é um complemento do que também deve ser pauta em casa:

– As crianças aprendem com os exemplos. Se a gente passa para elas o exemplo de que é natural ter culturas, cores, jeitos e cabelos diferentes, isso vai se transformando em algo cotidiano. —

ULISSES CASTRO, BD 26/06/2025

Diversão e Arte

Teatro Atração com inspiração japonesa

Com a linguagem do butoh, dança que nasceu no Japão, Ana Medeiros e Hiroshi Nishiyama (*à dir.*) apresentam *Mares e Nuvens Flutuantes* hoje, às 19h, no Teatro Oficina Olga Reverbel.



JORGE EDUARDO DIEHL, DIVULGAÇÃO

Instrumental Cheiro de Vida faz dobradinha no Grezz

A banda Cheiro de Vida (*à dir.*) sobe ao palco do Grezz hoje, às 19h, e amanhã, às 21h, com um repertório de música instrumental brasileira. Ingressos na Symppla.



LP FEDRIZZI, DIVULGAÇÃO

Homenagem Show intimista no Bar Ocidente

O cantor Zé Ramos apresenta o show *Zé Ramos Canta Elas* hoje, às 20h, no Bar Ocidente. O show celebra a potência das vozes femininas. Ingressos via entreatosdivulga.com.br.

“Menina de Tranças e Cabelos Brancos” tem apresentação única na Capital

Música

Quando: hoje, às 20h
Onde: Sala Álvaro Moreyra, no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues (Av. Erico Veríssimo, 307), em Porto Alegre

A Sala Álvaro Moreyra, no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues (Av. Erico Veríssimo, 307), recebe hoje, às 20h, apresentação única do espetáculo-manifesto litero-musical *Menina de Tranças e Cabelos Brancos*.

Protagonizado por Deborah Finocchiaro, Gabriela Lery e Lilian Rocha, o show dedica-se

à obra da poeta e musicista Lilian Rocha, traçando uma linha do tempo da infância à maturidade das mulheres, por meio de narrativas e música ao vivo. Além disso, o espetáculo integra as celebrações dos 40 anos de profissão de Deborah Finocchiaro.

Após a apresentação, haverá um debate com as convidadas Elisângela Ananias e Luana Bittencourt – além das presenças de provocadores da plateia, como Suliê Ramos e Roberta Souza, ambas do Coletivo Corpo Negro, e Jonatan Brum, Nina Braga e Raissa Martinez.

Os ingressos podem ser adquiridos a R\$ 28,40 (meia-entrada) e R\$ 56 (inteiro), pelo site entreatosdivulga.com.br.



JÚLIA OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO

Gabriela Lery é uma das artistas do espetáculo

Novelas

Êta Mundo Melhor! - RBS TV, 18h50min

Zulma observa Maria no chão, inconsciente, e foge. Ernesto diz a Zulma que sabe de quem é o bebê que tem nos braços. Candinho encontra Cunegundes e sua família em São Paulo, e pede que Sabiá os oriente. Candinho e Celso vão atrás de informações sobre o naufrágio do navio em que estava a cigana. Estela acolhe Maria no hospital. Zé dos Porcos e Maria Divina se beijam. Asdrúbal conhece a família de Cunegundes. Celso descobre que Maria foi atropelada e não resistiu. Ernesto explica para Zulma sobre o bebê de Candinho. Dita assina o contrato com a rádio, quando vê Quincas com Francine. Sandra gosta de saber do falecimento de Maria. Celso exige que Zulma lhe devolva o bebê de Candinho.

Dona de Mim - RBS TV, 19h50min

Daniilo ajuda Nina, e Filipa fica desconfiada. Adriano decide filmar mais uma ocorrência policial, e Marlon não gosta. Filipa e Nina discutem. Davi sai com Letty e Thelma, e acaba se levando para a mansão dos Boaz. Kami tenta falar com Marlon e não consegue. Marlon chega cansado em casa e Kami reclama por ele não ter atendido ao telefone. Kami e Marlon discutem.

As Filhas da Senhora Garcia - SBT, 21h45min

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Paulo, o Apóstolo - Record, 21h

Sabendo onde achar o Saulo, Gabriela vai ao encontro dele para confrontá-lo. Com as cartas dadas por Caifás, Saulo parte para Damasco.

Vale Tudo - RBS TV, 21h20min

Celina propõe a Raquel e a Poliana uma sociedade fantasma na Paladar. Solange fica levemente abalada com a presença de Afonso na Tomorrow. Odete estranha o fato de Raquel estar ligando para Celina. Celina disfarça para Odete não desconfiar da ligação de Raquel. Dra. Ana se preocupa com o tratamento de Heleninha. Raquel aceita as justificativas de Celina e decide formar uma sociedade para a compra da Paladar. Bartolomeu fica desconfiado ao ver documentos da contabilidade da TCA nas mãos de Leila. Celina deixa Odete estupefata ao revelar o motivo para ter feito o saque em sua conta. Raquel e Poliana visitam os espaços da Paladar. Maria de Fátima chega ao altar ao lado de Afonso.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:50 Edição Especial - História de Amor
15:40 Mundial de Clubes: 2 Semifinal
18:05 Vale a Pena Ver de Novo - A Viagem
19:25 RBS Notícias
19:50 Dona de Mim
20:30 Jornal Nacional
21:20 Vale Tudo
22:25 O Século do Globo
23:20 Avisa Lá Que Eu Vou
00:05 Central da Copa
00:25 Jornal da Globo
01:15 Conversa com Bial
01:55 Dona de Mim

02:30 Comédia na Madrugada

2 RECORD TV

06:30 Gualba no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Gualba no Ar
08:30 Fala Brasil
09:35 Hoje em Dia
11:30 Balança Geral RS
15:30 O Rico e o Lázaro
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Paulo, o Apóstolo
22:00 Reis (Reprise)
22:30 Power Couple Brasil
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
05:00 Congresso Águia

06:00 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 Pampa Show - Melhores Momentos
22:45 Superpop
00:00 Pampa Show - Melhores Momentos
00:45 Atualidades Pampa (Reprise)
02:15 Programa Religioso

5 SBT

04:45 SBT Manhã
07:30 Bom Dia Esperança
07:35 SBT Manhã
08:30 Bom Dia & Cia com Patati Patatã
09:30 Primeiro Impacto
11:00 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:45 A Caverna Encantada
14:30 A Usurpadora
15:30 Fofocalizando
16:45 Sessão Dorama
17:45 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil

20:45 As Filhas da Senhora Garcia
21:40 Chaves
22:20 Programa do Ratinho
23:15 Arena SBT
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT Notícias

7 TVE

06:00 Universalciência
06:30 Rural Produtivo
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:30 Laboratório Alopardo tá On
12:00 Minha Casa, Nosso Mundo
12:15 TVE Esportes
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Fofós do Brasil
14:55 Redação Conectada
15:00 Segredos da Austrália Selvagem
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 TVE Esportes
18:45 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Sangue Oculto
21:00 Saúde+

21:30 Hip Hop TV
22:00 Um Milagre
23:00 Estação Cultura
23:30 Sem Censura
01:30 Sangue Oculto
02:30 Paisagens Secretas

10 BAND

04:00 Game Show Bandbet
05:00 Direto da Brasa
05:45 O Mundo do Dia com Profeta Vinícius Iracete
06:00 Igreja Cristo para as Nações
06:45 Jornal Bandnews - Giro de Notícias
07:00 Valor da Vida
08:00 Agro Band
08:15 Bora Brasil Local SP
09:00 Bora Brasil
11:00 Logo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Local
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Café com Aroma de Mulher
21:25 Show da Fé
22:20 Perrengue do Dia
22:30 Melhor da Noite
00:00 Jornal da Noite
01:00 Esporte Total
01:55 Fórmula Band
02:40 Inífin

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Vamos Pedalar
07:00 Cocoricó
07:15 Peppa Pig
07:30 Léo, o Caminhão I - Inédito
07:35 Planeta Palavra - Inédito
07:45 Oi, Duggee!
13:05 Planeta Palavra - Inédito
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Meu Amigo Zóio
14:00 Quintal da Cultura
16:45 O Mundo de Mia
17:15 As Aventuras de Tintim
17:45 Cafezinho na TV
18:00 Multimax
18:30 Agro cultura RS
19:00 Fala Rio Grande
20:00 Repórter Eco (Reprise)
20:30 Agro cultura (Reprise)
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Café Filosófico Expresso
17:45 Negros em Foco
00:00 Metrôpolis (Reprise)
00:15 Cinematógrafo X
00:45 Cultura Livre
01:15 Brasil Jazz Sinfônica
02:15 Jornal da Cultura (Reprise)

www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS: 1. JACARANDA, 2. ACRE, SEUS, 3. NAL. MES, 4. TC, PIB, 11. 5. ANA. MOODS, 6. RAPA, 10. 7. ANA. MOOS, 8. LIBANO, SE, 9. ANEOTA, 10. VI, DOE, 11. 481. YEO, 12. ONO. SIFI, 13. ARAICARIA.

VERTICAIS: 1. JANTAR, LAVADA, 2. AÇICIA, INBR, 3. CRO. ABARE, INY, 4. AE. ANARD, 011. 5. PIA. ANDRO, 6. 7. BOL. OTE, SA, 7. NEW. DOOS, VIR, 8. DUELO, OS, DOPI, 9. ASSIS, SECUNDA.

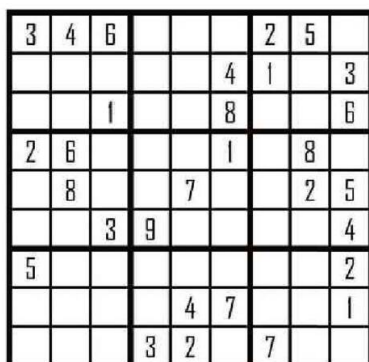
HORIZONTALS

1. Excelente modelo para móveis
2. Aspero como o limão / A sua família
3. Qualquer navio / Uma ligação completa
4. Tribunal das Contas / Produto Interno Bruto / O litio, em química
5. Camareira / Boas maneiras
6. Incomum (tem.) / Eu, em italiano
7. Mel... amargo / Um pedido de socorro
8. Beirute é a sua capital / Catedral
9. Conta-se para fazer rir
10. Seis... romanos / Poesia clássica / Departamento de Urbanização
11. Associação Brasileira de Imprensa / Viagem em avião
12. O nome de De Laurentiis (1915-2010), produtor italiano de filmes / Crustáceo parecido com um caranguejo pequeno
13. Palavra característica do Paraná

VERTICALS

1. A refeição da noite / (Gr. esp.) Vitória por larga margem de pontos
2. Árvore espinhosa de jardim / Proibir (em virtude de força ou de direito)
3. Meio cozido / Uma língua clássica / Instituto Nacional de Agronomia
4. As duas primeiras vogais / O Jargo (1912-2000), de "Tieta do Agreste" / De outro modo
5. Órgão em forma de feijão / Eletrodo positivo
6. Ayrton Senna / O macho dos vacuns / Sufixo diminutivo / Sufixo Antinomia
7. Conjunção negativa / Um sistema operacional, em informática / Retornar
8. Luta com armas iguais / Uma metade do, -asso / O compositor, violonista e arranjador cariceo Caymmi
9. Cidade da Itália, berço de um sã Francisco / Árvore considerada a ser vivida mais alta do planeta

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

4	7	3	9	6	1	2	5	8
8	2	9	5	4	3	1	7	6
5	1	6	7	2	8	4	9	3
2	8	4	6	3	7	5	1	9
3	9	5	1	8	2	6	4	7
1	6	7	4	5	9	3	8	2
7	5	8	2	1	6	9	3	4
9	4	2	3	7	5	8	6	1
6	3	1	8	9	4	7	2	5

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Movimento (?): combate o encarceramento dos doentes psiquiátricos	Cordilheira onde se situa o ponto cul- minante do Uruguai		Diz-se do texto com orientação político- ideológica clara	Sector auxiliar de um Ministro de Estado
	Jogo chinês		Tanto; tão	A população nativa da Austrália
Conterrâ- neas de Papa Francisco				
			Tipo de freio anti- bloqueio das rodas	
Música desafi- nada e ruidosa	Pouco espessa (?) Mahal, a maior atração turística indiana	O do Zico é o Flamengo		Abraão, em rela- ção a Ja- cô (Bib.)
As águas dos lagos em que se vê o fundo	1, em romanos		Bruno (?), cantor do CD "24K Magic"	
			Ordinários Efêmero; transitório	
Principal alvo do detector de metais instalado à entrada da agência bancária	Nêutron (símbolo)		Alição (fig.)	Arrecada- ção anual da Receita (sigla)
Periódica (fis.)	Esticar	Isto, em espanhol		
O livro publicado apenas depois da morte do autor		Cobre (símbolo)	Diálogo de Platão acerca da poesia	
				Editores (abrev.) Sufixo de "cardíaco"
			Experimen- tas	Giorgio (?), estilista italiano
Instrumento preso ao carri- lho (pl.)	Em frente a		Capitão (abrev.) Está (pop.)	
	Canil rústico de pele			
		Estocar, em inglês Grito de dor		
Acrescen- tar, em inglês		"(?) -me", filme de Pedro Almodóvar		Computa- dor que não roda o Windows
			"Tudo", em "onívoro" Oxigênio (símbolo)	
Reação inibida pelo anti-histaminico				
Site da internet como o Facebook ou X				

BANCO 3/add — eso — taj. 4/mars. 5/store.

©



**Veja a solução
agora mesmo!**



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem

	P		D		O		L	
	R	A	B	U	G	I	C	S
P	O	R	T	E	N	T	O	S
	D	E		N	E	S	A	U
	U	E	D	E	N	T	O	
I	C	A	M	E	N	T	O	
	Á	P			A	L	A	N
J	O	J	O	B	A		E	N
	M	A	R	C	A	D	O	S
B	U	R	I		S	O	S	F
	S		O		R	I	P	A
	I	B	O					D
	C	A	S	T	I	D	A	D
	A	R	T	E		O	D	E
A	L	T	I	M	A	C	E	I

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.nature.com



Acesso
basso sito



[\[返回首页 \]](#)
[\[加入收藏 \]](#)
[\[联系我们 \]](#)



ou pelo telefone
0800 035 1422

Divirta-se

Cinema

PRÉ-ESTREIA

SUPERMAN

Ação, 13 anos. De James Gunn. EUA, 2025, 130 min. História de um herói movido pela crença e pela esperança na bondade da humanidade.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinemark Ipiranga 1 (18h50, 21h50)
Cinemark Wallig 4 (12h, 14h50, 17h50, 20h50)

Cinépolis João Pessoa 3 (19h)

CÓPIAS DUPLADAS

Cineflex Total 1 (21h30)
Cinemark Ipiranga 1 (12h50, 15h50)
Cinemark Ipiranga 5 (14h15, 17h15, 20h15)

Cinemark Wallig 3 (14h, 16h50)
Cinesystem Bourbon Country 3 (21h)
GNC Praia de Belas 1 (13h50, 18h40, 21h20)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflex Total 1 (13h30, 18h50)
Cineflex Total 3 (13h50, 16h10, 18h50)
Cineflex Total 4 (21h20)

CÓPIAS DUPLADAS

Cinemark Barra 4 (18h50)
Cinemark Barra 8 (18h50, 21h50)
Cinemark Wallig 8 (18h50, 21h50)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

CÓPIAS DUPLADAS

GNC Igatemi 4 (16h10, 21h30)
GNC Igatemi 6 (21h50)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

CÓPIAS DUPLADAS

GNC Igatemi 4 (16h10, 21h30)
GNC Igatemi 6 (21h50)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

CÓPIAS DUPLADAS

GNC Igatemi 4 (16h10, 21h30)
GNC Igatemi 6 (21h50)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

CÓPIAS DUPLADAS

GNC Igatemi 4 (16h10, 21h30)
GNC Igatemi 6 (21h50)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

CÓPIAS DUPLADAS

GNC Igatemi 4 (16h10, 21h30)
GNC Igatemi 6 (21h50)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

CÓPIAS DUPLADAS

GNC Igatemi 4 (16h10, 21h30)
GNC Igatemi 6 (21h50)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

CÓPIAS DUPLADAS

GNC Igatemi 4 (16h10, 21h30)
GNC Igatemi 6 (21h50)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

CÓPIAS DUPLADAS

GNC Igatemi 4 (16h10, 21h30)
GNC Igatemi 6 (21h50)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Professora descobre câncer de mama.
Cinemateca Capitólio (17h)

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO

Aventura, 10 anos. De Dean DeBlois. EUA e Reino Unido, 2025, 118 min. Na acidentada ilha de Berk, onde vikings e dragões são inimigos ferrenhos há gerações, um garoto se destaca.

CÓPIA DUPLADA

Cinemark Barra 2 (14h10)
CÓPIAS DUPLADAS
Cineflex Total 5 (13h50, 16h25, 19h, 21h35)

Cinemark Barra 1 (11h50, 14h45)
Cinemark Barra 2 (15h50, 18h35)
Cinemark Ipiranga 4 (14h50, 17h30)
Cinemark Wallig 1 (12h10, 15h)

Cinesystem Bourbon Country 2 (15h)
Cinesystem Bourbon Country 4 (13h30, 16h, 18h30, 21h)
Cinépolis João Pessoa 4 (12h, 15h, 18h)

GNC Praia de Belas 4 (13h20, 15h50, 18h20)
GNC Moínhos 1 (14h10, 19h10)
GNC Moínhos 3 (16h)

GNC Igatemi 1 (17h10)
GNC Igatemi 3 (13h20, 15h45, 18h15)
Moviecine Lindóia 1 (16h)

CÓPIA LEGENDADA 3D
Cinemark Barra 2 (17h10, 20h10)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 3 (12h, 15h, 18h, 21h)

CÓPIAS DUPLADAS

Cineflex Total 4 (14h)
Cinesystem Bourbon Country 3 (16h15)
GNC Praia de Belas 6 (13h)
GNC Igatemi 1 (13h10, 15h10)
Moviecine Lindóia 1 (14h)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

MSGAN 2.0

Terror, 16 anos. De Gerard Johnstone. EUA, 2025, 120 min. Dois anos após os eventos do primeiro filme, sequência acompanha a bruxa assassina e sua criadora.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinemark Ipiranga 3 (14h40, 17h40, 20h50)
GNC Praia de Belas 6 (19h30)
GNC Igatemi 1 (22h)

Moviecine Lindóia 1 (18h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 6 (22h)
GNC Igatemi 1 (19h35)

O AUTO DA COMPADECIDA 2
Comédia, 12 anos. De Guel Arraes. Brasil, 2024, 113 min. Baseado no livro de Ariano Suassuna.

Cinemateca Capitólio (19h)
O COMBINADO NÃO SAI CARO
Comédia, 16 anos. De Luis Pinheiro. Brasil, 2025, 108 min. Casal decide ter passe livre para ficar com outras pessoas.

Cinesystem Bourbon Country 2 (13h10)
O GRANDE GOLPE DO LESTE
Comédia, 12 anos. De Natja Brunckhorst. Alemanha, 2025, 116 min. Após a queda do Muro de Berlim, uma família que vive do lado socialista encontra um verdadeiro tesouro.

CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (17h)
O IMPÉRIO
Ficção-científica, 14 anos. De Bruno Dumont. França, 2024, 111 min. Uma pequena vila no norte da França é o campo de batalha de cavaleiros extraterrestres.

CÓPIA LEGENDADA 3D
Cinemark Barra 2 (17h10, 20h10)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 3 (12h, 15h, 18h, 21h)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig 3 (19h50)

Cinesystem Bourbon Country 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Moínhos 4 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 1 (21h30)
Cineflex Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h50)
Cinemark Barra 8 (13h50, 19h30)
Cinemark Wallig

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteu o prêmio estimado em R\$ 1,8 milhão referente ao concurso 3.437.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 01 - 05 - 06 - 08 - 09
- 11 - 12 - 14 - 15 - 17
- 19 - 20 - 22 - 24 - 25

Quina

O sorteio do concurso 6.768 da Quina teve R\$ 7,7 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

02 - 10 - 41 - 58 - 59

Timemania

O sorteio do concurso 2.265 da Timemania teve R\$ 8 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

08 - 10 - 21 - 30 - 32 - 45 - 53

TIME DO CORAÇÃO:

Campinense / PB

Mega-Sena

A Mega-sena sorteu R\$ 28 milhões referentes ao concurso 2.885.

NÚMEROS SORTEADOS:

10 - 25 - 28 - 36 - 37 - 56

Dia de Sorte

O sorteio do concurso 1.086 da Dia de Sorte teve R\$ 150 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

14 - 16 - 21 - 23 - 24 - 29 - 31

MÊS DE SORTE:

Fevereiro

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Emerson Santos

emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Pan American School

O norte-americano John Thomas Murdock chegou a Porto Alegre em 1966. Especializado em solo, o professor da University of Wisconsin-Madison veio implementar um curso de mestrado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em uma sala cedida pela Faculdade de Agronomia, Murdock abriu uma escola, a atual Pan American School (PAS).

O professor viajou acompanhado da esposa e de três filhos. Preocupado com a educação das crianças, apoiado por outras 13 famílias dos Estados Unidos, ele conseguiu o espaço na UFRGS para as aulas, todas em inglês. Em setembro de 1966, começou a primeira turma, formada por oito alunos de diferentes idades. A escolinha seguia o padrão norte-americano. As aulas começavam pela manhã e avançavam até o meio da tarde, com pausa para almoço no refeitório local. O ano letivo abria no segundo semestre, como no Hemisfério Norte.

A formalização da escola só ocorreu em junho de 1967. Murdock assinou, dois meses antes, texto publicado no Diário Oficial do Estado anunciando a criação da Associação da Escola Panamericana de Porto Alegre. Em função da resistência ao ensino em língua estrangeira, o professor precisou de ajuda para a oficialização do colégio. O reverendo Floyd Eugene Grady, missionário da Igreja Presbiteriana, foi fundamental nas articulações no meio político para o reconhecimento da associação.

Os alunos, todos dos Estados Unidos, seguiram na sala da UFRGS até 1968. Atraindo mais estudantes, a escola precisou alugar cinco salas na antiga sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, na Avenida Assis Brasil. Em outra mudança, anos depois, passou para os andares superiores do Colégio Americano.



ARQUIVO FACULDADE DE AGRONOMIA UFRGS

CONEXÃO DIGITAL

Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



Murdock era especialista em solo

Nos anos 1970, diante das dificuldades financeiras, a escola passou a aceitar estudantes estrangeiros de outras nacionalidades. O inglês ainda era o idioma oficial, mas nas salas já podiam ser ouvidas outras línguas. Em 1975, a PAS passou a ter a primeira sede própria, localizada em um sobrado na Rua João Paetzel, na Chácara das Pedras. Hoje, o local é dedicado apenas à Educação Infantil.

Os brasileiros puderam ingressar no colégio a partir de 1985. O currículo foi adaptado para atender às exigências do Ministério da Educação. A Pan American School conseguiu o crescimento desejado. Em 2007, o colégio passou a ter aulas na Avenida João Obino, bairro Petrópolis.

A Pan American School se mantém como instituição internacional. Atualmente, tem aproximadamente 460 alunos, sendo 20% estrangeiros.

Aos 86 anos, Murdock morreu em 2014, nos Estados Unidos. —

Hoje na história

- Em 1956, nasce o ator e cineasta norte-americano Tom Hanks, conhecido por atuar em filmes como *Forrest Gump*, *Náufrago* e *À Espera de um Milagre*.
- Em 1976, é inaugurada a primeira fábrica da Fiat no Brasil.
- Morre, em 1980, o poeta, jornalista, cantor e compositor carioca Vinícius de Moraes.

Poema

Poema Para Uma Nota Só

Gilberto Stone Braga

Uma nota
Uma solitária nota,
Como lágrima condida
Ficou suspensa no ar.
Sonha ser
Melodia inesperada
Que alguém possa inspirar.

Espaço destinado ao poema do leitor.

Hoje é

Dia Estadual da Defesa Civil
Dia Nacional de Alerta contra a Insuficiência Cardíaca

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

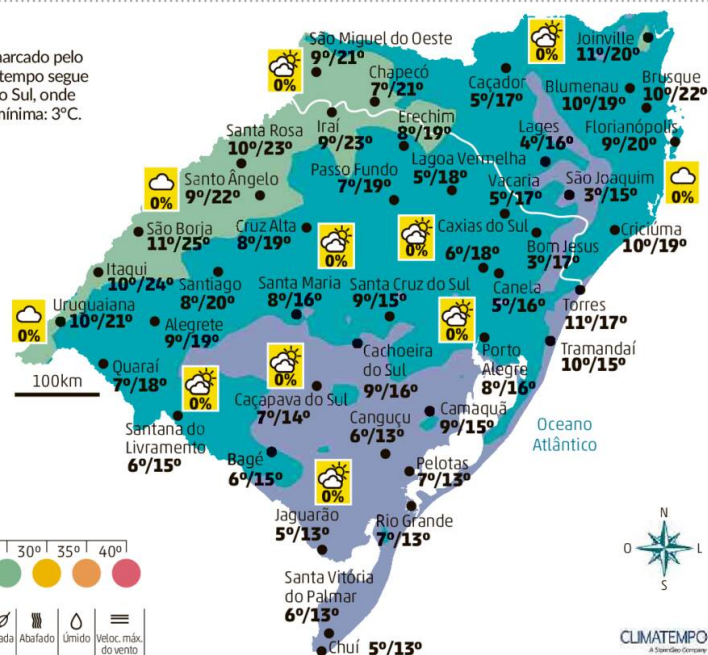
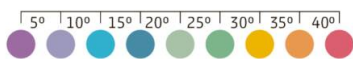
Na quarta-feira, o período da madrugada e da manhã será marcado pelo nevoeiro em praticamente todo o RS. No decorrer do dia, o tempo segue estável na maior parte do território, com exceção de áreas do Sul, onde há condições para chuvosos. Bom Jesus, na Serra, marca a mínima: 3°C. São Borja, na Fronteira Oeste, registra a máxima, com 25°C.

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Quinta
0% Probabilidade de chuva no dia	Nevoeiro 7°/20° 0%
Manhã Nublado 8°/8°	Sexta Nublado 9°/20° 0%
Tarde Nublado 8°/15°	Sábado Nublado 11°/16° 0%
Noite Poucas nuvens 11°/16°	

Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje



CLIMATEMPO
A Simpatia da Meteorologia

Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4

Priorize levar à prática tudo aquilo que andou pensando, porque este é um daqueles momentos em que dá para fazer mais em menos tempo. É desnecessário se precipitar e embolar o meio do campo; escolha o que fazer.

TOURO - 21/4 a 20/5

A leveza e a alegria não devem depender inteiramente do teor das circunstâncias, porque dessa forma você não teria livre arbítrio; isso é algo muito peculiar, porque só funciona quando você tem vontade de usá-lo.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

Ideal seria que todos pudessemos manifestar nossas emoções sem temer que elas se voltassem contra nós, mas em geral, como as emoções são absolutas, as pessoas não sabem como se comportar diante delas.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Continue mantendo discrição sobre as suas verdadeiras intenções, mas não se encerre demais na própria alma. Hoje é um dia propício para renovar contatos e fazer ligações, em nome de mostrar as suas capacidades.

LEÃO - 22/7 a 22/8

Agora não é um momento no qual dê para você exigir muito; prefira fazer pequenas manobras, calculadas para que se agreguem aqueles seus grandes projetos que, por enquanto, não têm como ser viabilizados.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

Agora é bom você reservar mais tempo do que o habitual para se divertir e passar bons momentos, sem que nada nem ninguém atrapalhe esse movimento; se, porém, alguém o fizer, é melhor desconsiderar.

LIBRA - 23/9 a 22/10

O que você puder finalizar agora há de ser prioridade, pois este é um momento de conclusões e eventuais começos. Não precisa ser grande coisa, pequenos assuntos também servem para soltar as amarras do passado.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Muitas coisas serão ditas, promessas interessantes que entusiasmam, mas não há garantia de que as palavras se concretizem; tudo pode não passar de um momento lindo. Não importa, siga em frente.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Nada melhor do que a alma se sentir segura e confiante; porém, como você é do signo que é, essas condições, apesar de positivas e auspiciosas, estimulam a impulsividade e precipitação, que põem tudo a perder.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Se tiver de tomar algumas iniciativas para impor ordem, agora é o momento certo; e, mesmo que tenha dúvidas ou queira esperar por um momento perfeito, mais vale aproveitar o disponível do que protelar a ação.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Ainda que tudo esteja nos devidos lugares e funcionando perfeitamente, a alma se sente deslocada, e isso evoca a antiga ansiedade de não saber bem qual é o seu lugar entre o céu e a terra. Esse sentimento vai passar.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Procure se aproximar das pessoas que podem talvez ajudar com os seus projetos; porém, lembre-se de que provavelmente elas andam ocupadas e, então, a primeira tentativa pode não ser bem sucedida. Não importa, persista.

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



Uma vida desfeita numa mochila

Um morador encontrou mochila com um recém-nascido num terreno baldio em São Borja (RS), na segunda-feira.

Estranhou o peso, abriu o zíper – e teve a visão do inferno, de desesperadora indiferença.

Era uma menina. Ainda mantinha parte do cordão umbilical.

Em vez de um colo, em vez de um berço, o corpinho estava fechado numa mochila.

O símbolo de um estudante, para carregar livros e cadernos, para aprender a ler e escrever, para crescer e ser alguém, foi usado como caixão, numa inversão macabra das expectativas.

A polícia tenta identificar os responsáveis e esclarecer se a pequena estava viva antes de ser desovada.

Lembro que notícia semelhante me marcou, no inverno do ano passado (24/6), em Canoas (RS). Um funcionário de limpeza de prédio comercial localizou um bebê morto dentro de uma lixeira, enrolado numa manta, no formol do descaso. Tinha apenas um dia de vida.

O que está acontecendo?

Espera-se a criança nascer para matá-la, respirar para extingui-la, vir à tona para soterrá-la em definitivo, ter esperança para suprimi-la.

Há muito não é um feto.

São nove meses de espera para algumas horas de extermínio, de tortura no frio, de padecimento assistido. O nascimento sequer teve tempo de se tornar aniversário, com o

Estamos nos convertendo, patologicamente, numa **sociedade que tolera o insuportável**

falecimento inscrito para sempre na lápide na mesma data do parto.

Os rebentos são descartados como se fossem objetos estragados, defeituosos.

Que mundo é este, em que bonecas *reborn* são tratadas como bebês de verdade – e bebês de verdade são jogados fora como bonecas?

Vivemos uma era em que a infância inanimada é celebrada em comerciais, nas redes sociais, em quartinhos instagramáveis, mas os filhos de carne e osso, com seus problemas e necessidades, dependentes de criação e de assistência permanente, continuam sendo ignorados. É fácil idealizar, difícil é cuidar do que é real. Talvez estejamos todos fingindo que não vemos essa maiúscula discrepância.

O infanticídio bizarro revela o fim do sentimento de zelo, de empatia, de respeito.

Por que não incentivamos a adoção, com menos burocracia?

O abandono de um recém-nascido, essa monstruosidade injustificável, não começa no momento em que ele é deixado perversamente numa mochila, numa mala, numa sacola, num contêiner, mas quando a gestante não tem com quem contar, na ausência de rede, de escuta, de acolhimento. É um atalho brutal de uma longa negligência social, da desestruturação das famílias.

Estamos nos convertendo, patologicamente, numa sociedade que tolera o insuportável, que silencia diante do descaramento, que não repara mais os lares desfeitos e apenas se detém nos crimes consumados.

O nascimento, que deveria ser um grito de vida, vem sendo um estertor cada vez mais abafado.

Os atos de crueldade não representam exceções, mas alertas consecutivos, sinais da banalização completa do sofrimento.

Uma mochila nunca mais será só uma mochila. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

2025 TEM QUEDA NA PRODUÇÃO DE CEVADA NO RS...





Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDACÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400, CEP 90160-180, Porto Alegre (RS), (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncio@gruporbs.com.br. TELEANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 8,00. PRODUTO A R\$ 7,71 | PIS E COFINS R\$ 0,29. SC: R\$ 9,00



ZH

ZERO HORA
QUARTA-FEIRA,
9 DE JULHO
DE 2023

CONTRACAPA

HOJE
ESCREVEM



Rodrigo Lopes
Apostilas de SP contêm
erros sobre o RS. |2



Marta Sfredo
Afinal, quais tarifas dos
EUA estão valendo? |12



Leandro Staudt
O norte-americano que
criou escola na Capital. |30

Avós da Praça de Maio encontram 140º neto

Argentina

A organização Avós da Praça de Maio anunciou na segunda-feira, em Buenos Aires, que encontrou o neto de número 140 sequestrado pela ditadura argentina, que governou o país de 1976 a 1983.

Trata-se de um homem nascido em 17 de abril de 1977, em um centro clandestino na cidade de Bahía Blanca. Ele é filho de Graciela Romero e Raúl Metz, dois militantes que até hoje constam como desaparecidos. O filho de ambos, agora descoberto, nasceu em cativeiro na província de Neuquén.

“Cada restituição revela de forma irrefutável que a ditadura executou um plano de extermínio, que cometeu um genocídio. Cada neto confirma que o Estado terrorista sequestrou pessoas, as manteve ocultas em Centros Clandestinos de Detenção sob tortura, as assassinou e fez desaparecer seus corpos”, disse a organização, em comunicado.

Exame de DNA

A investigação teve início a partir de informação anônima. Em abril, o homem aceitou ir ao Banco Nacional de Dados Genéticos (BNDG) e fornecer sua amostra de DNA, que foi comparada com as das famílias que buscam seus netos. Na última sexta-feira, o BNDG confirmou que o perfil genético correspondia ao da família Metz Romero. —



LUIS ROBAYO, AFP

Organização se dedica a procurar bebês que foram sequestrados pela ditadura



JORGE GUERRERO, AFP

Na Espanha, a tradição de correr dos touros

Em Pamplona, no norte da Espanha, moradores lotam as ruas para os tradicionais “encierros” do festival de San Fermín. As corridas de touro ocorrem pelas estreitas ruas do centro histórico da cidade. Os corredores à frente dos touros tentam se manter próximos a eles sem cair ou serem chifrados. —



DYLAN MARTINEZ, POOL, AFP

Monarca participou de recepção ao presidente Emmanuel Macron

Inglaterra

Rei Charles aparece com olho vermelho

● O rei Charles III chamou atenção ao aparecer com o olho direito bastante vermelho na recepção ao presidente da França, Emmanuel Macron, ontem. É a primeira visita oficial de um líder europeu desde que a Inglaterra deixou a União Europeia. Os dois países têm se reaproximado por causa de fatores como a guerra da Ucrânia. —



CLEMENT MAHOUEAU, AFP

Incidentes ocorreram após intensa onda de calor no país

França

Incêndio florestal fecha aeroporto de Marselha

● A França registrou ontem dois grandes incêndios. Um deles, nos arredores de Narbonne, cidade no sul do país, consumiu ao menos 2 mil hectares de floresta. O outro teve origem na localidade de Pennes-Mirabeau e levou ao fechamento do aeroporto de Marselha, que fica próximo. Os incidentes ocorreram após intensa onda de calor. —



JIM VONDRUSKA, GETTY IMAGES, AFP

Buscas a desaparecidos seguem em meio à trégua nos temporais

Estados Unidos

Mortes por enchente no Texas chegam a 109

● O número de mortos em consequência da enchente no Texas, nos Estados Unidos, chegou a 109 ontem. As buscas aos desaparecidos continuam e foram auxiliadas pela trégua nas chuvas. A inundação, considerada uma das piores da história do Estado, ocorreu no dia 4. O presidente Donald Trump anunciou que viajará à região na sexta-feira. —